ENFERMEIRA TENTOU CONSTRUIR SUA FELICIDADE SÔBRE A DESGRAÇA DE OUTRA MULHER

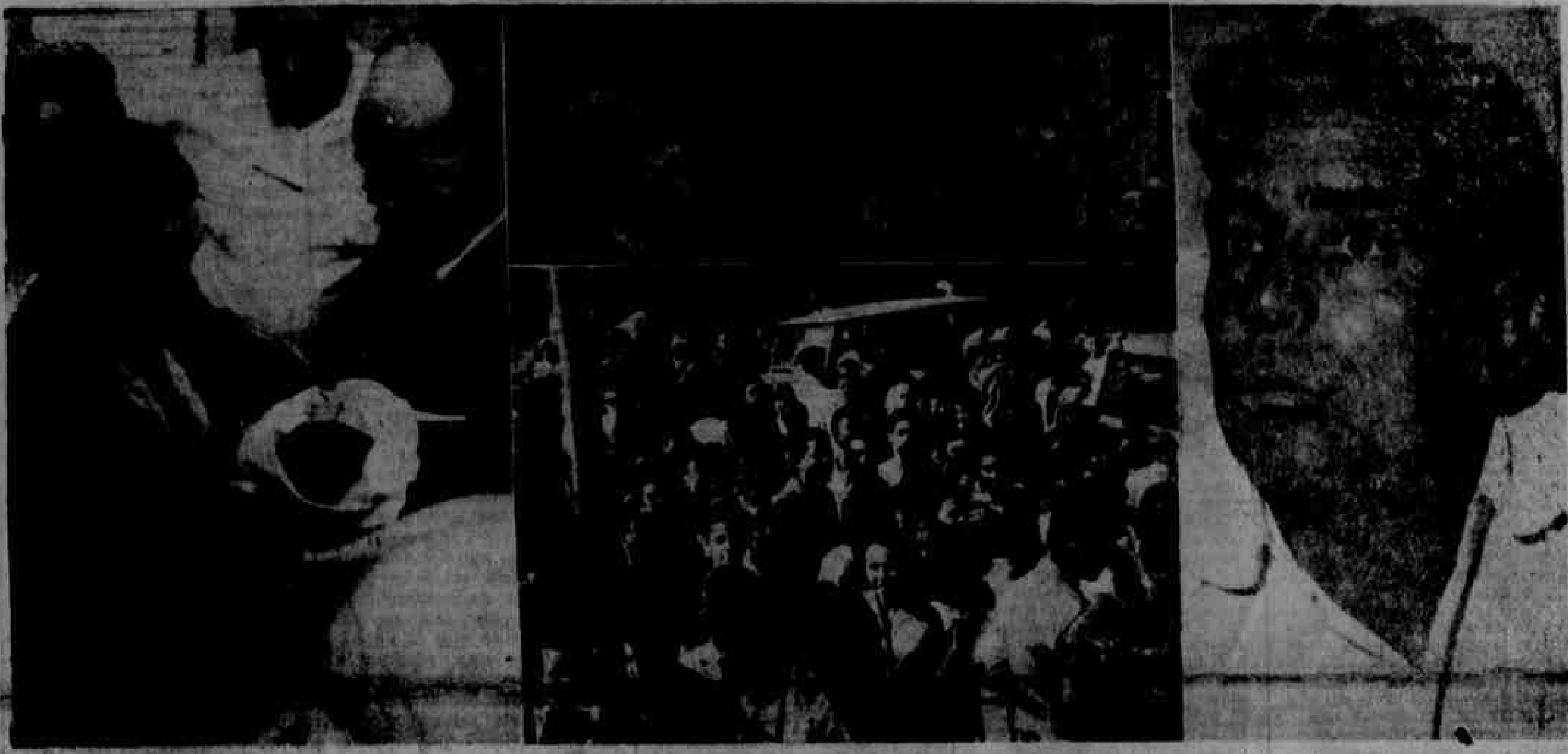
RAPTOU A MENINA

PARA APRESENTÁ-LA AO AMANTE COMO SUA FILHA

Simulou que estava grávida de 9 meses, para ganhar uma casa

MOTORISTA DE PRAÇA DEU PISTA À POLÍCIA — O POVO TENTOU LINCHAR A AUTORA DO RAPTO — A CÚMPLICE SERIA INOCENTE

A enfermeira que planejou e executou o rapto



À esquerda, o pai com a criança recuperada; ao centro, em cima, a avó de Sônia mostra a menina à multidão que se vê embaixo e, à direita, o amante de Neide Leite

Foi localizado, finalmente, o bebê sequestrado da Clínica Nossa Senhora Auxiliadora, na Rua Carlos de Vasconcelos, 95, segunda-feira, dia 3, às 23 horas. A recém-nascida foi encontrada em bom estado de saúde, num baraco do Morro do Catumbi, residência de Celenzina Alves de Moura (parda, solteira, 21 anos), autora material do sequestro. A mulher agiu a mando da enfermeira da mesma Clínica, Neide Leite Vanderlei (branca, casa-

(Conclui na 2.ª Página)

Tragédia passional em São João de Meriti

TENTOU OBRIGAR A AMANTE A ABANDONAR O MARIDO, DE QUEM ERA COLEGA — EM FACE DA NEGATIVA, MATOU A MULHER E SUICIDOU-SE

Preço do Exemplar
Cr$ 5,00
Dias Úteis

O município de São João de Meriti foi palco, na tarde de ontem, de uma tragédia passional, há muito esperada pela vizinhança do casal Sebastião de Assis Brasileiro (branco, casado, motorista, 39 anos de idade), e Maria de Lurdes Domingues Brasileiro (branca, de 25 anos de idade, doméstica).

Casados há cêrca de oito anos, há seis Maria de Lurdes conheceu Ismael Melo Martins (pardo, casado, 39 anos de idade, morador em Gramacho na Avenida do Poço, 7, Bairro de São

(Conclui na 2.ª Página)

Maria de Lurdes, a assassinada

Ismael Melo Martins, o criminoso-suicida

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 6 de julho de 1961 — Nº 2 275

O MENINO JÂNIO MOSTROU SUA GRATIDÃO À PROFESSÔRA

ORDEM DO MÉRITO PARA EDUCADORA QUE ENSINA HÁ SESSENTA ANOS

BRASÍLIA, 5 (AN) — O presidente da República enviou um telegrama ao go-

(Conclui na 2.ª Página)

Estabilidade dos sargentos

Apêlo do deputado Benjamin Farah ao presidente da República

Ocupando, ontem, a tribuna da Câmara o deputado Benjamim Farah fêz veemente apêlo ao presiden-

(Conclui na 2.ª Página)

Benjamin Farah

A mulher que recebeu a criança das mãos da raptora

"Miss Brasil" segue acompanhada de cinco médicos (Leia na pág. 2.)

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Urgência para o enquadramento

PEDIRAM OS MARITIMOS A JÂNIO

Urgência para o Enquadramento ao plano de reclassificação das autarquias marítimas foi o que os marítimos através dos seus dirigentes, pleitearam, anteontem, junto ao presidente Jânio Quadros no encontro realizado em Brasília. Também exibiram ao chefe da Nação as sugestões feitas pelas Federações dos Marítimos e Oficiais de Máquinas e diversos sindicatos ao enquadramento das autarquias. O presidente por teletipo, comunicou-se com o DASP, recomendando fôsse dada atenção ao trabalho elaborado por aquelas entidades de classe, acrescentando que na próxima semana virá ao Rio, esperando encontrar o assunto já solucionado.

SENADO

Raimundo de Sousa Dantas para a embaixada em Gana

BRASILIA, 5 (Agência Nacional) — Aberta a sessão de hoje do Senado pelo sr. Moura Andrade, foi lida no expediente mensagem do presidente da República, submetendo ao Senado a escolha do sr Raimundo de Sousa para a função de embaixador do Brasil junto ao Govêrno da República de Gana. Outra mensagem presidencial encaminha razões do veto aposto aos artigos 7.º e 8.º do projeto que prorroga a Lei do Inquilinato.

A presidência convocou para o dia 7 próximo, sessão conjunta do Congresso, a fim de apreciar veto.

O sr. Venâncio Igrejas, ressaltou o resultado da reunião de governadores, realizada no Rio de Janeiro, destacando que não houve debate político, sendo mantida uma atmosfera objetiva e do mais perfeito entendimento.

ORDEM DO DIA

Em face da apresentação de duas emendas, o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 4 bilhões e 500 milhões de cruzeiros destinado ao financiamento do programa de obras rodoviárias, foi retirado da Ordem do Dia. Foi aprovado o projeto que dá nova redação ao artigo 245, número I, da resolução número # de 1960 — regulamento da secretaria do Senado Federal

«QUEM DEVE TEM DE PAGAR»

(Conclusão da 8.ª Página)

Consumo — convocados pelo chefe do Govêrno para o acêrto de medidas de caráter urgente e objetivo tendentes a melhorar a arrecadações dos referidos impostos, bem como a intensificar a fiscalização, combater a fraude fiscal e ainda para adoção de várias outras medidas visando a cobertura do deficit.

Após a apresentação das autoridades fazendárias ao presidente da República, o titular da Pasta da Fazenda fêz ao chefe do Executivo um ligeiro relato das atividades inerentes à fiscalização fazendária, revelando que tem melhorado sensivelmente o aparelho fiscal do País, o que permitiu, em vários periodos, substancial aumento de arrecadação.

Terminada a exposição do ministro da Fazenda, o sr. Lins e Silva, diretor das Rendas Internas, proferiu um pequeno discurso de saudação ao presidente da República, oportunidade em que salientou as atividades que o Govêrno vem desenvolvendo no sentido da moralidade administrativa do País.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Agradecendo a presença dos delegados e acentuando o trabalho que os mesmos estão realizando no sentido de melhorar as condições financeiras do País, o presidente da República proferiu um improviso, em que também teceu considerações sôbre o processo inflacionário que tachou de fim da ordem social. Lembrou ainda que a desordem financeira, em sua primeira fase, quase sempre permite uma sensação de bem-estar, porém é indiscutivelmente perigosa nos seus resultados.

Continuando, o presidente da República salientou ser de imperiosa necessidade a cooperação constante daqueles delegados e inspetores para o soerguimento econômico da nação. Frisando que o Govêrno permanece fiel à sua política de salvação nacional, lembrou ainda ser preciso um aumento constante de arrecadação, a fim de que seja possível a realização da grandes obras e o amparo às populações mais pobres, uma vez que sem isso será inevitável o desastre total.

Sempre solicitando a máxima colaboração dos delegados e inspetores presentes e, principalmente, das altas autoridades fazendárias, o presidente da República disse não ser um pessimista, mas também não ser um otimista exagerado. Por isso mesmo, podia dizer que nenhum dos presentes era uma autoridade fazendária por imposição política, porque isso de forma alguma seria tolerado em seu govêrno, e que todos os presentes representavam o Govêrno Federal, no que o Ministério da Fazenda tem de mais alto: ora apartidários e impessoais; não apenas honestos por principio e por formação, mas honestos por amor à honestidade.

Prosseguindo, o presidente da República pediu que arrecadassem o máximo, sem condescendência e sem temores. Porque quem deve tem de pagar.

Voltando a fazer considerações sôbre a cooperação que aquêles representantes devem dar ao povo, o chefe do Govêrno afirmou que não serão tolerados o temor, a condescendência e falta de cumprimento do dever.

Tudo quanto o Govêrno fizer em benefício da Nação e, conseqüentemente, de seu povo, será pela mão daqueles representantes; e tudo dependerá da ação ou da inação dos mesmos.

Terminando seu breve improviso, o presidente da República, acentuou o seu desejo de que todos cumpram fielmente com o dever; que não dêem importância à impopularidade, visto ser aquela reunião a maior oportunidade de novos rumos para a Pátria comum. Naquela hora, como primeiro mandatário da Nação, iria pedir a todos mais do que o simples cumprimento do dever. Iria pedir a todos um verdadeiro milagre: o milagre na arrecadação.

Se cada um dos presentes fizer o que alguns já estão fazendo, disse, aí teremos o milagre. Com a honestidade da arrecadação faremos a felicidade do povo. Todos têm de pagar; os sonegadores do fisco, os ladrões do povo, serão apanhados onde quer que se encontrem.

O 143º...

(Conclusão da 3.ª Página)

Renovando meu agradecimento, comunico-vos que minha primeira visita oficial em campanha será à vossa cidade e à nobre Câmara para um pessoal agradecimento.

Atenciosas saudações. a) Tenório Cavalcanti".

Legislativo...

.. (Conclusão da 3.ª Página) ..

denciados na Casa, e que, por serem funcionários, sob pressão da Asembléia da Cadeia Velha, não podem funcionar", assim se expressou, ontem, o deputado Castro Neves, da tribuna da ex-Câmara dos Vereadores, justificando o tópico de um vespertino. Em aparte, o deputado Jair Martins declarou. "E v. exa. tem autoridade moral para fazê-lo. Conheço-o do tempo em que era eleitor o meu saudoso pai. É um jornalista honesto, digno e competente. Além do mais, v. exa. que aqui representa o povo carioca desde 1951, não é homem de picaretagens, tem um passado limpo e uma vida honrada, e além de jornalista profissional, possui dois diplomas: é médico e dentista". O deputado Nélson José Salim solidarizou-se com o orador, dizendo: "V. exa. pode fazê-lo, pois como elemento do PTB foi o relator da Mensagem do tereno da Av. Chile, e sem côr político-partidária, deu parecer favorável à tramitação do projeto. E ainda: quando em 1947, o sr. Carlos Lacerda sofreu a sua primeira agressão, v. exa. que atuava na ocasião na Rádio Mayrink Veiga, na qual o atual governador fazia violentos comentários políticos, v. exa., como jornalista foi solidário com êle, e no dia seguinte estava ao lado de Edmar Machado de Edgar Varela, armado, defendendo-o, numa prova de coleguismo profissional, sem olhar côr política. E v. exa., já naquela época, era getulista".

Com a presença de 34 deputados, o sr. José Bonifácio abriu os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a ata da sessão anterior.

«O Brasil é um...

(Conclusão da 8.ª Página)

A delegação soviética é constituida dos seguintes membros: Asil Mihaizovitch Muraviev; Alexandre Petrovich Karavaev (falando espanhol); Vasili Vasiliovich Guevak (e espôsa); Alexandre Mihailovich Arinichev (e espôsa); Boris Nikolsevich Lukichev (e espôsa), e a secretária Ynna Sergeovna Efimova.

A Missão Soviética é um dos primeiros resultados dos entendimentos estabelecidos entre o ministro Paulo Leão de Moura e as autoridades governamentais de Moscou, durante a recente estada do representante diplomático brasileiro na capital soviética. No protocolo então por êle assinado está prevista a realização, no segundo semestre do próximo ano, de uma exposição industrial da URSS, no Rio de Janeiro.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

NAVIOS

Estão sendo esperados, hoje, na Guanabara, os seguintes: «Cabo São Roque», «Arauco», «Algorab», «Cap. Palmas», «Del Rio», cargueiros, procedentes do Norte; e «Buenos Aires», cargueiro, procedente do Sul.

Perseguição a...

(Conclusão da 8.ª Página)

OS TAMBORES NÃO PERTURBAM

Não é verdade que os tambores perturbem o silêncio, bem pior que um tambor é um alto-falante, que nenhuma relação tem com os instrumentos ou ritual religioso. O tambor é um instrumento musical, tão importante como qualquer outro instrumento musical de outra crença. Evidentemente —é o sr. Jerônimo quem declara— os tambores só são usados no toque de santo ou trabalhos especiais e quando isto acontece, duvido que os mesmos perturbem o silêncio. Temos inúmeros casos de toques pré santo que nem os vizinhos dão conta. Nada ouvem, êste é que o toque. Daí termos inúmeros terreiros que tocam aqui na cidade e que não se ouve do meio da rua. A Polícia não nos pode tirar os tambores, é um atentado contra o nosso direito de crença previsto na Constituição.

OS ALVARÁS

Há o que, por passe de mágico barato, pretendem fazer crer que não há *perseguição religiosa*, perseguição à Umbanda, mas, é o sr. Antônio R. Vale, dirigente umbandista do município de Nilópolis quem fala: "acabo de vir da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, onde fui intimado a comparecer, não obstante a afirmativa do dr. Celso Peçanha, de que não mais seria exigido o alvará, por atentar contra a Constituição e à Carta dos Direitos Humanos, e ali o dr. Celso Valente nos declarou ter concedido 90 dias aos terreiros para que se legalizem.

O sr. Augusto Castano, do Instituto de Estudos Afros no Brasil, declara que tal fato já foi denunciado à ONU pelo dr. Byron Torres de Freitas e lamenta que depois de um periodo de paz, no govêrno do dr. Joselino Kubitschek de Oliveira, voltem os umbandistas a viver neste estado de constante perseguição.

II CONGRESSO DE UMBANDA

O sr. Jerônimo de Sousa, presidente da Federação é também membro da Comissão Organizadora do II Congresso Brasileiro de Umbanda e se aproveita da oportunidade para conclamar os umbandistas a correrem fileira em torno do referido congresso a instalar-se em 16 de julho, pois o referido conclave examinará todos êsses problemas e os irá encaminhar ao Parlamento; ao sr. presidente da República, dr. Jânio Quadros e à ONU. Tal perseguição à Umbanda há de cessar.

Ismael, em foto de carteira

Maria, em foto recente

Tragédia passional em São João...

(Conclusão da 1.ª Página)

Bento). Na ocasião, Ismael trabalhava com Sebastião na emprêsa de ônibus Municipal, que explora a linha Caxias—São João de Meriti, onde Sebastião ainda permanece como motorista. Da amizade entre os colegas, nasceu um romance entre Maria e Ismael. Louco de ciúme, êste só faltava mandar em Maria na presença do espôso. Daí começou o murmúrio dos amigos e vizinhos. Todos já sabiam, menos Sebastião.

Sòmente há dois meses, o marido veio a saber da infidelidade, por meio de uma carta anônima que recebera. Acabrunhado por não poder identificar o autor da mesma, resolveu levar Maria para casa de uns parentes em Campos. Parecia sossegado, quando outra missiva chega às suas mãos. Mais uma vez, o informante falava de Maria e dizia mais, que Ismael conseguira saber do endereço de sua amante em Campos e estava indo à cidade fluminense, onde vinha mantendo encontros com ela.

Diante daquilo, Sebastião embarcou para Campos e trouxe Maria de volta para casa a 604 da Avenida Miguel Couto, no Jardim Sumaré, em São João de Meriti, onde residiam. Durante o percurso de volta, Sebastião deu a entender que estava ficando desconfiado da fidelidade de Maria. Esta por sua vez, disse-lhe que Ismael a estava perseguindo, tendo inclusive por várias vezes a ameaçado de morte, caso não deixasse Sebastião para viver em sua companhia definitivamente. Desejava que ela contasse ao marido que não mais o amava e que não podia viver sem êle. Ismael Como Maria declarasse que jamais faria tal coisa, Ismael deu-lhe prazo para pensar.

Ao ouvir tal coisa, Sebastião preferiu, ao invés de tomar uma satisfação com Ismael, mudar-se para o Vilar dos Teles e passar a vigiar a esposa nem que para isso tivesse que deixar de trabalhar. Maria concordou e já estava a mudança assentada para a tarde de ontem, quando se deu o cumprimento da palavra do amante.

Sebastião, em companhia de Maria, estêve durante muito tempo fazendo compras no centro de São João de Meriti, até que foram para casa da Avenida Miguel Couto. Deixou a mulher arrumando os pertences, enquanto foi apanhar o caminhão que levaria a mudança para a nova casa do Vilar dos Teles.

Acontece que segundos depois que Sebastião deixou o lar, Ismael, que permanecia em um bar em frente, aguardando um momento para pôr em prática seu diabólico plano, calmamente atravessou a rua e, penetrou na casa de Sebastião. Discutiu acaloradamente com a amante. Entraram em luta corporal, quebrando louças, vidros e, espêlhos, até que, no interior do banheiro, Ismael conseguiu sobrepujar Maria e exigir dela a decisão final. Ao ouvir uma negativa, pois Maria permanecia no firme propósito de não abandonar aquêle que a levara ao altar, ouviu-se um estampido e logo a seguir outro mais. Ismael detonara sua 7.65 contra a região mamária esquerda de sua amásia e em seguida suicidara-se detonando a arma contra seu ouvido esquerdo. Parece que o amante apaixonado pensara tudo, até a cena final, pois seu corpo foi cair por sôbre o dela, com os braços abertos como que tentasse abraçá-la pela última vez.

Ao local compareceu a Polícia de São João de Meriti nas pessoas do perito Monteiro e do investigador Clóvis.

Raptou a menina para apresentá-la ao amante como...

(Conclusão da 1.ª Página)

da, 35 anos, Rua Chichorro, barraco sem número — Morro do Catumbi). O motivo do seqüestro, que tanta emoção causou, gira em tôrno de uma casa que a autora intelectual pretendia possuir, mas que só conseguiria se tivese um filho do homem com quem morava.

MOTORISTA APRESENTOU-SE

As autoridades do 16.º Distrito Policial descobriram o paradeiro da recém-nascida, aproximadamente às 11.30 horas. Possibilitou o esclarecimento do fato a apresentação do motorista Valdir Augusto Pinheiro (Rua Anibal Cavalcânti, 334), que na noite do seqüestro, conduziu em seu carro, chapa GB 4-55-98, a mulher Celenzina com a criança ao colo. Sua apresentação por outro lado foi motivada pelo noticiário dos jornais, pois ao conduzir a passageira, não podia imaginar o que se passava naquele instante. A mulher tomou o táxi na Praça Saens Pena, tendo, antes, perguntado o preço da corrida. Na viagem, interrogada sôbre a criança que conduzia, disse ser seu filho. Deixou-a em frente ao número 401 da Rua do Catumbi, e recebeu a importância de 130 cruzeiros. Permaneceu ali, até que surgiu um casal, ao qual Celenzina acompanhou na subida do morro. Continuando, disse o motorista que foi instado por sua mãe, d. Maria Isabel Pinheiro, a apresentar-se às autoridades, o que fêz através de telefone, ocasião em que convidou o comissário Gomes Sobrinho a acompanhá-lo até o local.

ENCONTRADA

A autoridade ao chegar ao morro, sentindo a possibilidade de não vir a localizar a mulher, pensou em solicitar refôrço para um cêrco ao morro, mas não foi necessário. O motorista Valdir, naquele momento, divisou Celenzina, dirigindo-se à bica, com uma lata na cabeça. Passou a conversar com ela, permitindo que o comissário a detivesse. A mulher levou a autoridade ao barraco de Neide Leite, a autora intelectual. Esta foi acometida de forte crise nervosa, seguida de hemorragia uterina, sendo enviada ao Hospital Sousa Aguiar. Antes, Neide, interrogada, permaneceu na negativa do delito. Celenzina esclareceu que a criança estava bem e se encontrava em seu barraco. O comissário Gomes Sobrinho deteve também o amante de Neide, Jesus Pereira Leite (branco, viúvo, 42 anos, comerciante, Rua Gomes Lopes, 120-A), encaminhando-o à delegacia. A seguir, Celenzina, levando no braço a menina, retornou à clínica, onde deixou a criança, que foi colocada na incubadeira. A multidão que se postava em frente da maternidade tentou linchar a mulher, não o fazendo por interferência das autoridades.

Na delegacia, disse Celenzina que conheceu Neide, há três meses, quando foi contratada por ela para sua lavadeira. Devia-lhe muitos favores. Segunda-feira última, por volta das 22 horas, estava no seu barraco, quando foi chamada por Dulcinéia, de 13 anos, filha de Neide. Nessa ocasião, a enfermeira dizendo que iria criar uma criança, perguntou-lhe se queria ganhar mil cruzeiros para tomar conta da recém-nascida, durante três dias. Tendo-se comprometido, Celenzina, em companhia de Neide desceu o morro e, de bonde, foram até a porta da maternidade, onde a enfermeira a deixou, penetrando no estabelecimento. Momentos após, retornava, com a criança no colo, entregando-a a Celenzina, juntamente com 200 cruzeiros. A mulher recebeu ordem de ir para casa de taxi, o que fêz, recolhendo a menina à sua residência. Têrça-feira pela manhã, Neide tirou o bracelete de identificação da menina, alimentando-a. À noite, ouviu a notícia do desaparecimento da criança pelo "Repórter Esso". Imediatamente foi procurar Neide, para se inteirar do que se passava, pois estava alheia ao que realmente ocorria.

INTERROGADO

Jesus Pereira também foi submetido à interrogatório. É estabelecido com um armazém na rua em que reside, 131-A Conheceu Neide há cerca de um ano, quando ela alugou um quarto de sua propriedade. Decorrido algum tempo tornaram-se amantes. Certa feita, disse à companheira que tinha desejo de ter um filho e se ela lhe desse um oferecia-lhe, em regozijo uma casa. Chegou a comprar a casa, na Rua Conde de Oliveira, 191. Há nove meses Neide anunciou que estava grávida. Com o decorrer do tempo, em face de rusgas constantes entre os dois, separaram-se tendo Jesus Pereira alugado o barraco do morro do Catumbi para onde Neide se transferiu, com a filha. Freqüentava o barraco, duas vêzes por semana, a não ser ùltimamente em face da aproximação do (suposto) nascimento do filho, diàriamente lá estava. Afirmou que Neide é uma boa companheira e mãe e que desconhecia inteiramente a história do rapto.

CONFESSOU

Depois de devidamente medicada Neide Leite foi levada ao Distrito. Inicialmente, disse que estava sendo vítima de uma calúnia. Posteriormente confessou o delito esclarecendo ser aquêle o único meio de conseguir o que mais desejava: sua casa. A enfermeira fôra interrogada no dia anterior. Seu depoimento foi tomado em primeiro lugar, pois ela se dizia no 9º mês de gestação. O delegado não percebeu a simulação. Ontem, entretanto disse que estava disposta a contar a verdade, o que fêz. De princípio confirmou o que disse o amante a seu respeito e sôbre a vida em comum. Dois meses após unidos comunicou ao companheiro que estava grávida passando a ter ciúmes, o que determinou a separação parcial. Ele prometeu sustentá-la apesar de separados e confirmou a promessa da casa, caso o filho nascesse. Nessa ocasião, conseguiu um emprêgo na Clínica ganhando .. 9.800 cruzeiros iniciando o trabalho às 12 horas e encerrando-o às 6 horas do dia seguinte. Decorridos alguns dias de separados, Neide disse ter simulado um abôrto, pois nunca estêve grávida. Todavia, com a confirmação da casa arquitetou o rapto.

No dia do seqüestro, chegou mais cedo ao trabalho, deixando nas proximidades a lavadeira. Na hora do lanche, realizou-o sem trabalho. Não escolheu êste ou aquêle. O primeiro bebê que se apresentou em condições foi seqüestrado. Retirou-se pela porta principal, tendo antes apagado a luz de uma das salas, que dá acesso ao berçário, seguindo os passos já relatados por Celenzina. Estipulou o prazo de três dias à lavadeira, pois ao término diria ao amante que iria internar-se para ganhar o bebê. Sôbre o saco de amianto encontrado no local, não sabe explicar. Desconhece que ali o deixasse. Todos ficaram detidos. Jesus, ao que tudo indica, será pôsto em liberdade logo mais.

APRESENTAÇÃO

As autoridades irão entregar ao Juizado de Menores a menina Dulcinéia, uma vez que Jesus recusou-se a ficar com ela. A entrega será feita através da Polícia Feminina.

Entrementes, grande multidão se reunia na porta da maternidade. Todos desejavam ver a garotinha seqüestrada. O comissário, temendo confusões, prometeu apresentar a menina da sacada da maternidade. Pediu, entretanto, que todos se mantivessem silenciosos, retirando-se, logo após. A seguir, fêz a entrega da criança, diante do povo, ao pai de Soninha, sr. Ernesto Vágner, e à sua sogra, que chorava copiosamente. Nesse instante, ecoou uma salva de palmas. Uma mulher desmaiou.

O sr. Vágner, falando à reportagem, disse que jamais poderia esquecer a solidariedade que encontrou, tanto do povo, como da Imprensa. Sentia-se feliz. Acrescentou que sua espôsa, até àquele instante, não sabia do seqüestro de sua filha. Contou-lhe com tôda riqueza de detalhes. Disse-nos ainda que, ontem à tarde, registrou a criança no tabelião Carlos Jobim, com o nome de Sônia de Azevedo Vágner. Seu batizado será daqui a dois meses, na Igreja de São Judas Tadeu, cumprindo promessa que fêz para localizar sua filhinha.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇAO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Leopoldina homenageia servidor

Ao ensejo da aposentadoria do servidor Pedro de Almeida Castro, a diretoria da Estrada, prestou-lhe significativa homenagem, pelos seus 58 anos de serviços dedicados à ferrovia.

O homenageado, que no Departamento do Tráfego Comercial exercia a função de agente-chefe da Estação de Rochedo de Minas, recebeu, no ato, um relógio de ouro das mãos do diretor-superintendente que, em breve oração, enalteceu sua atuação como funcionário e os inestimáveis serviços que prestou à Leopoldina através de longos anos de dedicação e esfôrço.

Em seguida, falou a professôra Teresinha de Almeida Castro, dirigente do Grupo Escolar D. Judite Mendonça, da cidade de São João Nepomuceno, filha do homenageado, que emocionada agradeceu a diretoria da Estrada a carinhosa manifestação de reconhecimento, afirmando ter sido o grande sonho de seu velho pai, gozar daquele momento tão feliz. Entretanto, nunca pensara que o término de sua carreira fôsse marcado por tão significativa homenagem, como a que acabava de receber.

De vítima a agressora

D. Carla Maccaferri apresenta sua versão para os acontecimentos que a levaram ao Distrito Policial, com o marido

— Não sou valente nem quero ser mártir. Desejo, apenas, que a verdade seja dita, pois os fatos como vêm sendo noticiados pela Imprensa, muito me ridicularizam

Com estas palavras, estêve em nossa redação a senhora Carla Macafarri (italiana, casada, 28 anos, Avenida Prado Júnior, 307, ap. 1 102) espôsa do italiano Nando Macaferri (mesmo endereço) pedindo fôssem retificados certos trechos da nota publicada em nossa edição de anteontem, sob o título "Transformaram o apartamento em campo de batalha Carla, embora não negasse o entrevero com o marido por estar o mesmo, na sua presença recebendo a visita da amiga no apartamento do casal, disse jamais ter insultado o Brasil, como os jornais noticiaram, nem ser amiga do presidente Jânio Quadros.

FOI AGREDIDA

Como se recorda, na Delegacia do 3º Distrito Policial, o espôso de Carla declarou que fôra agredido por ela, chegando a perder um dente. Acrescentou que a companheira, enciumada por ver uma mulher no apartamento, passou a quebrar objetos de valor arremessando contra êle chicaras de cristal. Na verdade, porém, — afirma Carla — a vítima foi ela Já estava recolhida aos seus aposentos, quando ouviu vozes femininas na sala. Levantou-se, deparando com o marido meio alcoolizado, num bate-papo amistoso com sua amiga Lúcia, com uma outra mulher e com o amigo comum da família Nicolas Dubóis. Revoltou-se com a afronta do espôso e procurou chamá-lo à responsabilidade. Foi insultada com palavras ásperas e, em seguida, agredida. Correu, trancando-se no quarto. Nando e Lúcia tentaram arrombar a porta. Com os gritos de socorro Carla despertou a atenção da vizinhança e os moradores dos apartamentos mais próximos acorreram em seu auxílio. Por fim, foram todos parar no Distrito e Carla, que fôra vítima, apareceu como agressora.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

BRASILIA, 5 (AN) — Abertos os trabalhos pelo vice-presidente Sérgio Magalhães, usaram da palavra, para breves comunicações diversos deputados.

O primeiro orador do grande expediente foi o sr. Carmelo D'Agostino, que discorreu sôbre os efeitos econômicos e financeiros da Instrução 208.

O sr. Yukishigue Tamura examinou a contribuição da imigração japonesa ao desenvolvimento agroindustrial do Brasil e sugeriu ao Executivo a constituição de um Grupo de Trabalho para estudar um plano de desenvolvimento sócio-econômico do Brasil Central e do Nordeste, baseado na cooperação nipônica.

O menino Jânio...

(Conclusão da 1.ª Página)

vernador Nei Braga, do Paraná, nos seguintes têrmos: "Levo ao conhecimento do prezado governador que conferi à Senhora Maria Estrêla de Carvalho a Medalha da Ordem Nacional do Mérito. Muito agradeceria mandar comunicar à interessada. Cordiais saudações. Jânio Quadros, presidente da República."

A senhora Maria Estrêla de Carvalho é professôra primária, tendo ensinado as primeiras letras, durante 60 anos ininterruptos, a várias gerações de brasileiros, inclusive ao menino Jânio Quadros, atual presidente da República.

STAEL ABELHA SEGUE HOJE

Embora, doente Staël Abelha, "Miss Brasil 1961", segue hoje, para Miami, a fim de disputar o título máximo de beleza universal.

Staël faz-se acompanhar de cinco médicos, sendo um dêles psiquiatra.

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Monteiro

Reformas estruturais na reunião ministerial de hoje

BRASILIA, 5 (AN) — Ao chefe de seu gabinete civil e à sua secretaria particular, o presidente da República enviou o seguinte memorando:

«1) — Comunicar as suas eminências os ministros de Estado que estará em pauta, na reunião ministerial de amanhã, estudo das reformas estruturais já recomendadas. O Govêrno não pode aceitar delongas, em matéria essencial. Essas reformas são compromissos solenes, que justificam a esperança do povo no meu Govêrno. Sòmente com elas, promovendo-as e executando-as, estarei seguro de que atendo ao dever, que me impus para com a Pátria, na conjuntura revolucionária que atravessa.

2) — As medidas adotadas de reestruturação econômico-financeira cairão no vazio se não reorganizarmos a própria estrutura das instituições sociais. A verdade cambial, a verdade orçamentária, a política de moralização administrativa e outras providências preparam o País para a grande reforma e a grande verdade do desenvolvimento harmônico, econômico e socialmente.

3) — Determinei, já, estudos para a reforma agrária, a reforma do ensino universitário, a reforma dos códigos, a reforma bancária, para a proteção da economia contra os trustes e a disciplina de remessa dos lucros para o Exterior. Está sendo elaborado, neste momento, o Plano de Emergência, que servirá de subsidio ao Plano Qüinqüenal, também em estudos. Ambos disciplinarão recursos e investimentos no interêsse global do progresso do País.

4. Solicitar a suas excelências os ministros da Justiça e das Minas e Energia que tragam à Reunião informações completas sôbre os projetos de lei antitruste, de disciplina de remessa de lucros para o exterior e de reforma bancária.

5) Solicitar, ainda, a sua excelência o ministro da Justiça que prepare relatório sôbre o andamento da Reforma dos Códigos de direito substantivo e adjetivo.

6) Solicitar informações igualmente aos grupos de trabalho que equacionam os problemas do estatuto da terra e da revisão do sistema universitário.

7) Convocar finalmente o coordenador-chefe da Assessoria Técnica e o economista Rômulo de Almeida, para que informem aos srs. ministros a respeito do preparo dos planos de emergência e qüinqüenal».

Estabilidade...

(Conclusão da 1.ª Página)

te da República, no sentido de que seja sancionado, sem vetos, o projeto de estabilidade dos sargentos, que beneficia aquêles militares do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e Corpo do Bombeiro do Distrito Federal.

Tentaram «currar» a jovem...

(Conclusão da 8.ª Página)

Contou-nos que, em 23 de junho, Carmela precisando encontrar-se com seu espôso, o comerciário Paulo Alves Rodrigues (funcionário da "Ciba"), na casa dos pais dêste, em Irajá, procurou condução no Engenho da Rainha. Descia pela Rua Mário Ferreira, quando se encontrou com seu conhecido José de tal, (residente na Rua Jacareim 335, naquêle bairro). Mais adiante, estava parado o táxi chapa 5-35-49, com Hermínio ao volante. José, dizendo-se amigo de Hermínio, prontificou-se a conseguir junto ao mesmo uma "corrida" ao Irajá. Como teria de viajar sòzinha ao lado do motorista. Carmela abriu não do favor e continuou caminhando à procura de uma condução. Mais adiante, o mesmo carro, já com José ao lado de Hermínio e um outro elemento, estacionou junto à Carmela. José insistiu, dizendo que Hermínio era seu amigo e poderia levá-la ao destino. Já anoitecida e a jovem senhora resolveu aceitar o oferecimento. José saltou e os outros dois seguiram com Carmela.

QUASE "CURRADA"

Carmela demorou-se a chegar ao Irajá e seu marido, diante disso, achou por bem sair para casa. Houve o desencontro e, mais uma vez, Hermínio voltou com a "generosidade" dizendo que, como teria de retornar ao Engenho da Rainha, poderia reconduzir Carmela ao ponto de partida. No regresso, parou o carro em frente ao prédio n. 901 da Avenida João Ribeiro (local escuro), saltando em companhia do outro indivíduo. Abriram a porta traseira e tentaram, ali mesmo, violentar a mulher indefesa, agarrando-a violentamente pelos braços. Carmela gritou por socorro e despertou a atenção de populares. Nesse interim, arrebatando-lhe a carteira de notas com pouco mais de 500 cruzeiros, Hermínio e seu comparsa empreenderam fuga no veículo. No dia seguinte, foram encontrados rasgados todos os documentos de Carmela que se encontravam na carteira. O caso — diz Ialamo — passou-se assim. A Polícia tem conhecimento e não se interessa pela prisão de Hermínio.

JURAM VINGANÇA

Diante da indiferença das autoridades policiais da Delegacia do Encantado, o pai de Carmela e o irmão desta, Salvador Ialamo (cabo da Aeronáutica), juram vingar o atentado de que foi vítima a bela senhora. O velho Ialamo informou que, com êsse propósito, tem procurado o motorista nos pontos por êle freqüentado.

Contra a rotina...

(Conclusão da 8.ª Página)

descanso remunerado para o pessoal que trabalha em empreitada e outros direitos jamais fôram exigidos pelo sindicato. Daí a razão do descaso da classe pela sindicalização. De 30 mil marceneiros no Estado da Guanabara, apenas 2 500 são associados da sua entidade de classe.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
5 - 3 - 4 - 2 - 1

Escreveram no POSTE

DIA

1688-22	6715- 4
9078-20	535- 9
0173-19	293-24
5881-21	8-13
CONST.	NIT.
2184-21	2065-17
4893-24	3647-12
6980-20	4558-15
3140-10	0588-22
7197-25	0858-15

é Coisa e tal...

O ESCÂNDALO NA ESTIVA

Pensávamos, até bem pouco, que o propósito das autoridades, segundo desejo tantas vêzes expresso pelo sr. Jânio Quadros, fôsse apurar irregularidades onde se constatassem. Daí têrmos divulgado as denúncias que nos foram trazidas sôbre a diretoria do Sindicato dos Estivadores. Elas são tão sérias que dispensam a publicação da fonte em que nos baseamos. Não obstante, publicamos o fac-simile de um ofício do curador da Vara de Acidentes dirigido ao ministro Castro Neves, além da relação de processos, nos escaninhos do Ministério do Trabalho, denunciando outras irregularidades ocorridas no Sindicato dos Estivadores.

Na Assembléia Legislativa, o deputado Frota Aguiar também abordou a questão. Mas tudo em vão. Parece que o Ministério do Trabalho não deseja apurar os fatos, receando molestar a classe.

Ora, os homens que trabalham na estiva não carregam pesados fardos para que meia dúzia se locuplete à custa do seu suor. Querem, por isso, saber o que há, afinal de contas, com o seu sindicato. Parece-nos, pois, que labora num grande êrro o Ministério do Trabalho, se se opõe a proceder a uma rigorosa sindicância, em face de denúncias tão graves.

Mudança

O presidente da República não se esqueceu dos planos originais da SIMCA do Brasil, cuja alta direção consumiu algum tempo apregoando estar mais do que predisposta (?) a instalar a emprêsa em Minas Gerais. Devido à "predisposição", obteve, ao demandar o mercado brasileiro, favores e facilidades justificáveis em razão da promessa de fixação fora da área industrial paulista.

O sr. Jânio Quadros, que não deixou se anular em sua memória o caso específico da SIMCA, está estranhando, agora, a nova pretensão daquêle grupo industrial: instalação definitiva em S. Paulo. Sabedor da mudança dos planos de mudança da emprêsa, acaba o chefe do Govêrno de determinar, em despacho ao presidente do Grupo Executivo da Indústria Automobilística, o mais "rigoroso exame nos planos da SIMCA do Brasil, que, segundo informações, pretende instalar-se, definitivamente, em São Paulo".

As providências determinadas pelo presidente da República têm um ponto comum de interêsse nacional. O nosso País, malgrado os efeitos negativos impostos à sua economia pela política financeira de govêrnos anteriores, preocupados sobretudo com a prática partidária do coronelismo, está subindo de cotação na escala internacional de valorização econômica. Um dos exemplos dessa realidade é o parque industrial paulista, considerado o mais poderosos da América Latina.

Mas o Govêrno não mais objetiva conceder favores e facilidades a indústrias automobilísticas que pretendem fixar-se em São Paulo. Atendendo a seu programa de pleno desenvolvimento de outras áreas geo-econômicas brasileiras, evidencia o sr. Jânio Quadros, nesta emergência, a desvantagem de fazer concessões em se tratando de território paulista. Se a terra bandeirante vive a fase dourada em quase todos os setores da produção, por que conceder regalias a MAIS UMA indústria de automóveis?

O sr. Jânio Quadros continua a acertar.

Líder católico na SPVEA

O presidente Jânio Quadros nomeou para a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, um advogado muito close de sua liderança religiosa na região amazônica. Trata-se do dr. Aldebaro Klautau, proprietário de um escritório de advocacia preferido pela têrça parte da clientela elegante de Belém do Pará e dramático professor de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Pará.

A decantada (sobretudo autodecantada) honestidade pessoal e profissional do novo superintendente da SPVEA talvez não tenha sido assim tão decisiva para a escolha presidencial. O presidente Jânio Quadros agiu decerto atendendo mais uma vez à natural tendência seletiva de seu alto espírito de administrador. Mas o surgimento da personalidade do sr. Aldebaro Klautau no cenário administrativo federal tem origens regionais. Candidato nas últimas eleições ao Govêrno estadual, obteve o apoio apenas da metade das fôrças políticas que apoiaram, naquele importante reduto eleitoral da União, a candidatura Jânio Quadros à Presidência da República. O outro grande grupo janista, liderado pelo deputado federal Epílogo de Campos, cerrou fileiras em tôrno do ex-governador Zacarias de Assunção. Assim divididos na campanha estadual, os janistas deixaram à vontade o candidato pessedista — o sr. Aurélio do Carmo — que superou, nas urnas a contagem total da votação obtida pelos seus adversários.

O sr. Aldebaro Klautau simbolizou, durante a campanha, o candidato antipopular por excelência. Apesar da pseudo-liderança católica, não comoveu sequer os seus pseudo-liderados. Soube, no entanto, manobrar em direção do sr. Jânio Quadros, utilizando em seu barco político uma habilidosa tripulação, da qual se destacam os srs. Ferro Costa (deputado federal pela UDN), Gabriel Hermes Filho (idem) e Manoel Dias (nababesco comerciante paraense, também filiado à UDN).

Escreve Tenório Cavalcanti

GOVÊRNO DO POVO

BRASÍLIA — Em julho do próximo ano, o governador Celso Peçanha deixará o govêrno do Estado do Rio por fôrça do dispositivo constitucional que exige a desincompatibilização com o cargo atual, para candidatar-se ao Senado.

ÊSSE FATO, mais do que qualquer outro, impele-me a desenvolver uma campanha intensiva pela sucessão ao seu mandato de governador. É que, até aqui, por azar do destino, a Velha Província não logrou ter ainda, em período governamental integral, administração popular. O ex-governador Roberto Silveira teve cortada, tràgicamente, a sua brilhante trajetória política. Substituiu-o Celso Peçanha, que conclui o seu período.

DIRÃO OS LEITORES que a soma do exercício de cada um completa um período integral. Mas não é a mesma coisa. Infelizmente, o Estado do Rio foi dominado, durante longos anos por uma oligarquia que se instalou nos seus postos-chaves, criando mentalidade nociva aos interêsses do povo. Os políticos populares como o sr. Roberto Silveira e, agora, Celso Peçanha, não puderam, ainda, libertar-se de todo dessa gente, já que não tiveram tempo para formar equipes de homens progressistas, capazes de substituir as oriundas da aludida oligarquia.

A PROVA evidente disso, temos com o súbito desaparecimento do sr. Roberto Silveira. Os quadros do PTB fluminense, que êle dirigia, ficaram desorientados. Surgiram, como candidatos, vários nomes que, de petebistas, só tinham mesmo o cartão de inscrição no Partido. São homens da classe dominante, ligados aos usineiros, aos empreiteiros de obras, enfim a uma gente que não se afina com as soluções verdadeiras para os problemas do povo. Tanto que o PTB não teve outro jeito, senão o de lançar o irmão do ex-governador, impedido, ao que parece, de ser registrado no Tribunal Eleitoral.

OLHANDO em derredor de Celso Peçanha o problema não se me afigura diverso. Quando da sua desincompatibilização, êle poderá encontrar um substituto fiel à sua pessoa, do ponto-de-vista político-eleitoral. Nunca à sua obra eminentemente popular, voltada para as classes mais humildes.

NOVAMENTE, o Estado do Rio sofrerá um interregno na política que diz respeito à solução nunca encontrada de se levar as massas ao poder, dando demonstração cabal de que elas têm fôrça e capacidade de governar-se a si mesmas.

É PARA que êsse interregno previsto não se prolongue, atrasando a marcha da ascensão das massas ao poder e a conseqüente derrota dos grupos econômicos parasitários, que aceitei minha candidatura definida e definitiva ao Ingá.

AS MANIFESTAÇÕES diárias de apoio que venho recebendo do povo, as intrigas que os Partidos conservadores lançam contra mim, a confusão das suas hostes e a crescente penetração do meu nome, dão-me a certeza de que o povo fluminense, os trabalhadores dos campos e das cidades, o homem da classe média que se vai convencendo de formar a categoria de «trabalhadores de colarinho e gravata», estão decididos a não ceder o terreno conquistado com tanto esfôrço, em duras batalhas.

EM TRÊS DE OUTUBRO do próximo ano a vitória será, no Estado do Rio, das fôrças populares.

Ronda Política

A LINHA UDENISTA

A UDN vem de tomar uma resolução que a coloca em uma linha digna de elogio. Opôs-se à tentativa do govêrno, que ajudou a vencer as eleições, de limitar ainda mais a manifestação do pensamento através do rádio e da televisão.

Haverá sinceridade de propósito nessa atitude do Partido, fundado para derrubar uma ditadura, e que tomou como lema a célebre frase «o preço da liberdade é a eterna vigilância»? É o que vamos saber dentro de mais alguns dias, quando for a plenário, na Câmara, o projeto sôbre radiodifusão e telecomunicações.

O PTB e o PSD, juntos, constituem maioria no Congresso para aprovar êsse projeto com a rapidez que todos os democratas sentimos ser indispensável. O exemplo do que ocorreu com a Rádio Jornal do Brasil, suspensa pelo Govêrno sem mais nem menos, antes mesmo do recente decreto, espécie de espada de Dâmocles sôbre tôdas as estações de rádio e tv, já era bastante para que o Congresso, na sua alta função de defensor das prerrogativas democráticas, se movimentasse.

Mas, agora que a UDN, Partido governista, se manifesta a favor da liberdade do rádio, a coisa modifica de situação. O projeto terá livre curso e o govêrno compreenderá que não é possível investir, sob nenhuma forma, contra os direito conquistados, a dura pena, pelo povo, em 1945.

O discurso de Elói

O último discurso que o deputado Elói Dutra pronunciou na Câmara merecia a mais ampla divulgação, pois se trata de uma peça sincera e corajosa. Mas o Congresso continua isolado, lá em Brasília, sem fôrças para levar a todos os recantos do País as suas atividades que, ao contrário do que dizem certos jornais, são intensas e se traduzem numa série de projetos aprovados, como vem ocorrendo agora.

O deputado petebista fêz ver aos seus pares que a oposição de certos setores a que o Brasil negocie com os países da área socialista não tem razão de ser. Disse textualmente que "ou somos um País fiébil, uma democracia amolentada, uma democracia fraca que não pode sequer suportar relações comerciais e diplomáticas com os países socialistas; ou, então, há realmente uma corrente organizada, representante de grupos econômicos e de idéias superadas, no sentido de combater essas relações."

Mais adiante, no seu discurso, o incansável parlamentar carioca dá nome a alguns bois:

"O Brasil é uma esperança que há de realizar-se ainda que tenha a barrar o seu caminho, os homens da direita, os possessos chefiados por um Carlos Lacerda ou um Pena Bôto."

Calamidade pública

O deputado Paulo Alberto acaba de apresentar e justificar um projeto de lei que eliminará de vez a áreomaticidade do sr. Carlos Lacerda em matéria de uso e abuso da expressão "calamidade pública".

Justificando seu projeto como "adoção de uma disciplina financeira capaz de prosperar nos textos da legislação comparada dos Estados-membros, com ânimo de cautela pública e preservação da potestade inerente ao Poder Legislativo", o deputado Paulo Alberto alertou também seus pares no que tange a perda do contrôle financeiro do Estado pelo Poder Legislativo, que "terá renunciado assim ao comando político das suas atividades em proveito da vontade pessoal de um único cidadão, o chefe do poder Executivo".

O sr. Carlos Lacerda aproveitou-se faraônicamente de sua invenção de "calamidade pública" para navegar num mar de crédito extraordinário. Dificilmente reeditará a proeza dramatúrgica, se aprovado o projeto de lei elaborado pelo mais jovem parlamentar da Guanabara.

Reza o art. 1.º do mencionado projeto: "Só poderá ser aberto crédito extraordinário se ocorrer qualquer dos casos previstos no parágrafo único do art. 75 da Constituição Federal, em decorrência de guerra, comoção intestina ou CALAMIDADE PÚBLICA."

O parágrafo único do art. 2 desfaz a quimera calamitosa do governador do Estado: "Calamidade pública, para efeito de observância desta lei, é a invasão súbita do território do Estado por um flagelo que provoque pânico, ou suscetível de expandir-se em caráter epidêmico; flagelo que não tenha decorrido de negligência da administração pública no emprêgo dos meios adequados a repressão da ameaça do seu advento".

O parágrafo único do art. 2, portanto, é o epitáfio administrativo do sr. Carlos Lacerda.

O presidente da República reconhece a Câmara dos Vereadores como Assembléia Legislativa

TELEGRAMA DE JÂNIO AO DEPUTADO JOSÉ BONIFÁCIO, PRESIDENTE DAQUELA CASA

O presidente Jânio Quadros enviou um telegrama à ex-Câmara dos Vereadores, nos seguintes têrmos: "Deputado José Bonifácio Diniz de Andrada, presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara. Agradeço vossência e seus ilustres pares, a solidariedade política exterior meu govêrno manifestada através aprovação requerimento deputado Jurandir Miranda. Atenciosas saudações. Jânio Quadros, presidente da República".

Ainda a ex-Câmara recebeu outro telegrama de Brasília, nos seguintes têrmos: "Deputado José Bonifácio Diniz de Andrada, presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara. Senhor presidente República incumbiu-me agradecer remessa requerimento aprovado essa ilustre Assembléia de autoria deputado Frederico Trota de congratulações Missão João Dantas. Cordiais saudações. José Aparecido Oliveira, secretário particular presidente da República".

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Contra o novo decreto sôbre a radiodifusão

SERVIÇO DE TELEX NA ASSEMBLÉIA

Ameaças pesam contra as liberdades democráticas, enquanto aquêles que ontem verberavam contra elas, hoje se contentam em vislumbrar, nos permanentes sorrisos, a satisfação de vingança, como dizendo: nós também já passamos por isto. Mas isto não é a pregação da democracia na sua definição clara e insofismável, pois o verdadeiro democrata não pode permitir arrolhamento das liberdades públicas, como agora é o pensamento da UDN, afirmou o sr. Paulo Alberto, comentando os últimos atos do Govêrno Federal que, pregando a autodeterminação dos povos externamente, teima em dar tratamento muito diferente ao povo internamente, tudo fazendo para oprimir sua faculdade de pensar livremente. Estranho é que o candidato que teve todos os meios para sua pregação, discorrendo sua campanha em todos setores de divulgação, buscando o estreito contato com o eleitorado, quer pelo rádio ou televisão, agora só procure meios para dificultar, tornar mesmo impossível que as oposições possam, sem embaraços, prosseguir no aprimoramento da democracia.

E OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Ao aparte do líder da Maioria, sr. Raul Brunini, lembrando que a oposição de 20 anos sofreu horrores com as medidas de censuras, advertiu o sr. Paulo Alberto que o democrata não pode mudar de posição ao alcançar os postos de mandos, e nem os moços de hoje são responsáveis pelas arbitrariedades de ontem.

FACILITAR COMUNICAÇÕES

Pensando em todos êstes acontecimentos, disse o orador, foi que deliberei preparar um projeto de resolução, criando na Casa um serviço de teletipos ou «telex», de maneira que estejamos em contato com tôdas as repartições do Estado, dos outros Estados, redações ou agências de notícias, de maneira a facilitar as comunicações. O sistema determinará melhor difusão da vida parlamentar, pois se sabe que o governador já o tem em seu gabinete, não se sabe se também em Brocoió, onde o ar condicionado é certo, mas permitirá que seu líder responda mais ràpidamente as acusações que se fizerem contra o governador.

PARA OS BOMBEIROS

O sr. Gérson Bergher, apresentou projeto de lei, abrindo o crédito especial de 400 mil cruzeiros, para atender a despesa decorrente dos provimentos de um oficial médico e outro dentista para o Corpo de Bombeiros.

MATA-MOSQUITOS NÃO RECEBEM

Focalizou o sr. Naldir Laranjeiras o drama que estão passando os empregados das Endemias Rurais. Não recebem os vencimentos, míseros salário-mínimo, há três meses, apesar da existência de uma verba de 38 milhões e quatrocentos mil cruzeiros, de um convênio com o Ministério da Saúde.

NÃO QUISERAM RECEBER

Uma comissão de professôras primárias tentou apresentar um memorial ao governador, no qual historiavam a situação constrangedora que se encontram. Entretanto, não estando presente o governador, não puderam entregar-lhe o documento, sendo que o chefe do gabinete recusou recebê-las. Acha o sr. Frota Aguiar que foi um gesto infeliz, pois compete às autoridades serem serenas e educadas, acentuando que o que pretendem as mestras são reivindicações justíssimas.

DIVERSOS

Falou o sr. Hércules Correia sôbre o estado deplorável da Rua João Vicente, no trecho de Madureira a Deodoro, por onde é realizado o maior tráfego suburbano. Estada de personalidades chilenas assinalou o sr. Danilo Nunes. Não gostaram os srs. Átila Nunes e Silbert Sobrinho do que disse uma revista de suas atividades parlamentares.

Política do Estado da Guanabara

Escândalo da água vai ser apurado — Reforma administrativa sem pressa — Economista encarna em Silbert Sobrinho

Deputados há que não têm o senso do ridículo. Um dêstes é o sr. Silbert Sobrinho, já muito conhecido pelo seu mutismo na Assembléia, mas tem uma pose de grande senhor, sem contudo prezar a palavra empenhada, como aconteceu no seu compromisso com colegas ex-vereadores, escondendo-se para não votar. Ontem, como a dar resposta a uma reportagem que o acusava de nada até agora ter falado, se dispôs a discorrer sôbre a Instrução 204, procurando defender a Imprensa. Disse um chorrilho de asneiras e concluiu se arrogando o título de economista ou entendido em problemas financeiros, isto sòmente porque é inspetor da Renda Imobiliária.

REFORMA ADMINISTRATIVA

A mensagem do Executivo que visa à reforma administrativa do Estado da Guanabara terá como relator o sr. Hugo Ramos Filho. O problema é bastante complexo, exigindo amplos estudos, daí não se esperar que desça a plenário com a pressa que exige o sr. Carlos Lacerda, ansioso para reformar o seu secretariado.

ESCÂNDALO DA ÁGUA

Foi instalada a comissão parlamentar do inquérito sôbre a água, que será presidida pelo sr. Naldir Laranjeira. Pretende o novo órgão apurar as diversas irregularidades que têm surgido no abastecimento do precioso líquido, pois o povo tem pago muito e nunca tem água. O escândalo da água deve dar panos para mangas. Serão convocados para esclarecimentos, entre outros, os srs. ex-deputado Mário Martins, ex-vereadores Aristides Saldanha e Paulo Areal, bem como o atual diretor do Departamento de Águas, e o jornalista Ib Teixeira.

LEGISLATIVO DO ESTADO

(EX-CAMARA DOS VEREADORES)

Castro Meneses é jornalista profissional — Por solidariedade com os colegas afastados redige o noticiário da casa

Em requerimento verbal o deputado Frederico Trota pediu fôsse promulgada a Lei aprovada pela Casa, de número 804, na qual se abre crédito necessário para a construção do mausoléu dos imortais da Academia Brasileira de Letras.

SEM ODIOS, SEM RESSENTIMENTOS...

No grande expediente, o deputado Castro Meneses justifica um tópico publicado na "Tribuna da Imprensa" e diz "não possuir nem ódios, nem rancores. Sempre foi um homem modesto, disposto a ajudar os amigos, e até mesmo os inimigos quando em situação difícil, e que naquele momento, o que lhe movia era um sentimento de solidariedade aos colegas jornalistas, razão pela qual lhes entregava, após as sessões, um extrato do que se passara". Aparteado pelos srs. Jair Martins, Nélson José Salim e Cristo da Silva Costa, o deputado Castro Meneses, afirmou que a política para êle fôra uma passagem na vida, que já estava durando muito, pois há onze anos é vereador, mas que os títulos que possui e muito o honram, e que são as suas verdadeiras profissões, são: médico, dentista e jornalista. A seguir, ocupa a tribuna o deputado Lauro Leão, para apelar para a classe de motoristas, a fim de coperarem com a Polícia na localização do carro de praça no qual foi raptada a recém-nascida da Tijuca, atendendo ao apêlo do delegado do 16.º Distrito Policial, afirmando ser "a classe dos motoristas, um corpo-auxiliar da Polícia".

"Enganou-se a "Tribuna da Imprensa", quando afirmou que o noticiário da ex-Câmara dos Vereadores estava sendo redigido pelo ex-vereador Castro Meneses. Não. Não é o ex-vereador quem redige as notas, e sim o Castro Meneses, jornalista profissional, carteira número 1 672 do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e matrícula número 85, da Associação Guanabarina de Imprensa, o veterano "Antônio Conselheiro" do "Galho de Urtiga" e "Cipó Cabeludo". Êste, sim, no desempenho de sua profissão de jornalista, é quem está ajudando os seus colegas de Imprensa que estão cre-

(Conclui na 2.ª Página)

O 143.º aniversário de Itaguaí

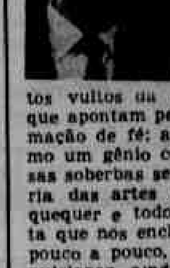
TELEGRAMA DE TENÓRIO AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Ao presidente da Câmara Municipal de Itaguaí, o deputado Tenório enviou o seguinte telegrama:

"Desvanecidamente agradeço ao ilustre Legislativo e vossa digna presidência a concessão da "cidadania itaguaiense" que recebo como recompensa moral dada a quem tem pautado sua vida pela defesa das liberdades. A honraria a mim concedida pela nobre Câmara Municipal de Itaguaí e que infelizmente não posso receber pessoalmente, neste dia em que comemorais o aniversário de vossa emancipação política, a cujas festividades me associo, é um bálsamo para o meu coração enrijecido nas duras pugnas pelo direito, mas sempre temperado para novas e mais árduas lutas em prol do povo fluminense.

(Conclui na 2.ª Página)

TERESÓPOLIS



Celso Peçanha

Governador do Estado do Rio

E' com o maior júbilo que hoje me dirijo ao laborioso povo de Teresópolis, a fim de lhe render as minhas sinceras homenagens na sua grande festa municipal: 6 de julho. Há 70 anos, neste dia, era decretada a emancipação da maravilhosa região da imponente Serra dos Órgãos. E, na evocação dessa data histórica, não resisto ao impulso de exaltar as paisagens deslumbrantes dêste recanto fluminense, fonte de inspiração de tantos vultos da inteligência brasileira: os píncaros que apontam para o céu como numa ciclópica afirmação de fé; as florestas de colorido que só mesmo um gênio como Manuel Madruga — filho dessas soberbas serranias — poderia fixar para a glória das artes plásticas do Brasil; o poético Paquequer e todos êsses outros rios, lagos e cascata que nos enchem de encantamento e hão de ser, pouco a pouco, transformados em energia para impulsionar, ainda mais, o progresso regional.

Teresópolis é um poema. Um quadro vivo que só mesmo a Providência Divina seria capaz de compor com tanto colorido, tanta beleza. Também é uma forja de trabalho. A natureza e o povo formam um conjunto tão harmonioso que não encontro expressão de eloqüência suficiente para exaltá-lo.

Volvendo os olhos para o passado, imagino o deslumbramento, as ânsias e esperanças dos faiscadores de ouro e diamantes que, em busca de novos caminhos para as Gerais, escalavam essas montanhas e varavam essas matas bravias.

Recordo a «Hospedaria» — essas ruínas que os historiadores assinalam como um dos «passos» de Tiradentes na sua gloriosa Via Sacra, ao ser trazido de Minas para o cadafalso. Historiadores que afirmam ainda ter sido um filho do Proto-Mártir da Independência — Joaquim Paulo de Oliveira — um dos primeiros colonizadores das terras tão dadivosas do bairro da Posse.

Imagino o Barão d'Escragnolle, em seu sítio de Quebra-Frasco, a receber o privilégio de hospedar os imperadores — d. Pedro II e d. Teresa Cristina, cujo nome a República haveria de perpetuar no batismo da cidade que começara a se formar ao redor da capela erguida em louvor de Santo Antônio do Paquequer.

E relembro, como exemplo para as gerações dos nossos tempos, a figura de José Augusto Vieira, que projetou a cidade nas culminâncias do progresso. Com a pertinácia e a visão dos predestinados, dos autênticos pioneiros, foi êle quem levou a êsse alcantis o caminho de ferro e deu fisionomia — o mágico toque de urbanismo — à cidade que prosperava à sombra protetora do «Dedo de Deus».

Pronuncio êsse nome — José Augusto Vieira — com a maior admiração e entusiasmo cívico. A despeito de tôdas as dificuldades de sua época, com o «entulhamento» e outras perturbações econômico-financeiras e sociais dos primórdios da República, êsse grande brasileiro devotou-se ao trabalho titânico de vencer as escarpas, que pareciam inacessíveis, e lá no alto ainda plantou essa jóia de urbanismo que é a cidade que todos nós tanto admiramos.

O filho e biógrafo do grande realizador — o escritor Armando Vieira — conta, em magnífico trabalho, o que foi a luta hercúlea. E, «data vênia», como a melhor homenagem que poderia render à memória de José Augusto Vieira, desejo ressaltar alguns conceitos que êle próprio emitiu no discurso inaugural da ferrovia que veio acelerar o desenvolvimento da formosa região serrana. Dizia que pensava como São Paulo — quanto maiores as dificuldades, mais certa a vitória. Não se deixava abater diante de nenhum obstáculo:

«Redobrei de esforços. Empenhei tôdas as minhas energias para vencer a natureza e para não ser vencido pela maldade humana».

E, vitorioso, calava as suas amarguras», nestas palavras magistrais:

«Falem por mim êsses píncaros gigantescos da Serra dos Órgãos; falem por mim a exuberância dessas matas, a uberdade dessas terras; fale por mim o famoso Paquequer; o que, porém, todos reunidos não poderão, jamais, contar é a história íntima desta obra que, aliás, testemunharam dia a dia, hora a hora. O que a serrania e a mata e a água não saberão contar, jamais, é a soma de sacrifícios que esta obra representa, nem a imensidade das decepções por ela sofridas».

As novas gerações encontram no ilustre benfeitor de Teresópolis um exemplo para as lutas que temperam as grandes realizações. Um estímulo vigoroso para as batalhas do progresso contra as mesquinharias da maldade humana. Um exemplo, um estímulo, também, para os governantes que se dedicam de coração ao seu povo, levando-lhe a assistência permanente do Estado.

Essa assistência não há de faltar a Teresópolis no atual Govêrno. Ainda há pouco, na IV Reunião de Governadores, não desfaleci nos meus esforços para assegurar a êsse povo admirável os elementos indispensáveis ao seu labor construtivo. Independentemente dos recursos do próprio govêrno do Estado, já estão garantidos 80 milhões de cruzeiros federais destinados ao lançamento da linha de transmissão para interligar o sistema hidrelétrico de Macabu ao da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, de modo a possibilitar o refôrço do suprimento de Teresópolis e, ainda, de Nova Friburgo. Nos setores da Educação, da Saúde, da Agricultura, dos Transportes e do Turismo, enfim, em todos os setores da Administração, outros melhoramentos serão executados pelo meu govêrno em prol do grande município.

Acredito, firmemente, que novo e vertiginoso surto de progresso há de marcar a História de Teresópolis, coroando os esforços governamentais em favor dêsse povo dinâmico, tão rico de tradições e de civismo. Porque Teresópolis não é apenas uma obra-prima da natureza portentosa, mas, igualmente, uma cidade cujo passado é uma fonte inexaurível de ensinamentos.

HOMENS & FATOS . . .

. . .DA FRONTEIRA FLUMINENSE

O DINHEIRO DAS COTAS

Mais ou menos tôda gente sabe — porque todos os prefeitos reclamam e dizem que não têm dinheiro — que o govêrno do Estado do Rio não tem cumprido integralmente a obrigação constitucional que manda distribuir entre os municípios, percentagem da arrecadação estadual.

De antes, prometiam e perto das eleições, firmavam acôrdos em que a prefeitura não recebia o dinheiro e sim obras que se arrastavam por anos e anos. Assim aconteceu em Caxias, por exemplo, com o serviço das águas, pavimentações etc.

Agora, o governador Celso Peçanha, começando a endireitar as finanças estaduais, começou também a cumprir a lei e, assim, mandou entregar, nestes últimos dias, parte por conta das cotas devidas. Magé receberá 2 milhões, Caxias 20 milhões, Conceição de Macabu 700 mil e Vassouras 500 mil. Assim, aos poucos o atual governador vai endireitando as contas correntes com os municípios. Bem haja.

AUSÊNCIA EM MERITI

Ário Teodoro, que mereceu em certa altura o diploma de "o prefeito modêlo do Estado do Rio", anda, ao que nos informam, muito ausente do seu município, em constantes passeios eleitorais... É candidato a deputado federal. Mas há quem diga que, se êle continuasse no ritmo antigo de obras, melhor seria...

MERCADO PARA CAXIAS

Surge a notícia, ainda com poucos pormenores, do lançamento da primeira pedra do futuro mercado de Duque de Caxias. Ainda não sabemos se a Prefeitura vai lançar a primeira pedra do Mercado Municipal, — seu dever e alto serviço ao povo —, ou se deu concessão para mercado em Caxias, — mais uma a atrapalhar os tempos vindouros. Temos, em "concessões", a Brameca de triste memória, a Estação Rodoviária, as feiras livres, o empréstimo de cem milhões. Deus queira que seja para real benefício do povo caxiense o novo mercado que se anuncia.

UM CANDIDATO POR DIA

O sr. Sebastião Arruda Negreiros, venerando prefeito de Nova Iguaçu, pessoa de quem se pode dizer ter métodos antiquados mas de quem se tem obrigação de afirmar ser pessoa de um esquema de fôrças em que se filiam antigos comandados dos srs. Mário Guimarães e Getúlio Moura, além da natural massa de eleitores que o sufragaram para prefeito e não se desencantaram de sua administração.

De prestígio pessoal inegável, será êsse seu maior lastro eleitoral. Podendo, com sua experiência administrativa e sua pessoal probidade prestar serviços de relêvo ao município de Iguaçu e ao Estado do Rio, o prefeito iguaçuano é um candidato de pêso, em meio a outros que deram já suas provas e pleiteam a reeleição.

CONSERTOS E PINTURAS DE GELADEIRAS
TEL.: 23-3310
Trabalhos com absoluta garantia. — Pinturas em côres modernas. — Damos referências. — Preços módicos. — Rua Santana, 73, Loja F — fundos — Star Refrigeração.

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI
780, MENSAIS • SEM ENTRADA • SEM JUROS
Próximos ao Vilar dos Teles. Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., ... DOS TELES, na loja da SOLAR ... no Rio pelo telefone ...
SOLAR
LUZ Ocupação Imediata

MATADOURO MODÊLO DE DUQUE DE CAXIAS
AVISA
Aos srs. açougueiros e carreteiros, que suas instalações frigoríficas já estão prontas, estando assim, habilitado a atendê-los diàriamente das 8 às 16 horas, com carne fresca e refrigerada de bovinos e suínos
Certo de sua preferência, agradece.
R. MACHADO DA COSTA
Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Estado do Rio
Telefone: 241 — Duque de Caxias

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

Junte os coupons e ganhe:
ÊSTE MÊS
Uma churrasqueira "Span-Grill de Luxo"
EM DEZEMBRO
• UM DAUPHINE 1961
• OU UMA CASA
• UMA LAMBRETA 1961
• UM TELEVISOR "21"
• REFRIGERADOR GELOMATIC
• FAQUEIRO WOLF
• BICICLETA MONARK
MUITOS PRÊMIOS PARA VOCÊ, QUE É CLIENTE DA CASA DAS TINTAS.
TUDO BOM PARA PINTAR
VENDAS A PRAZO

'Rio de noite' — ala mir

O QUE CARLOS MACHADO PRECISA SABER

MARIA DI BRITO é um "brotinho" do PIGALLE, "boite" do pôsto 6

Uma "boite" é uma coisa. Um show de "boite" é outra coisa.

Uma "boite" pode ser um estabelecimento noturno de faturamento comercial, no qual se apresente (ou não) um espetáculo de características teatrais, como no caso do Fred's e do Night and Day. No primeiro exemplo, o que se exige é um máximo de gerência e, no último, um mínimo necessário de bom-gôsto estético. Como produtor de espetáculos da madrugada, Carlos Machado não tem rival. Como gerente, é um desastre. O empresário Machado atrai milhões. O balconista Machado afugenta milhões.

O responsável pelo êxito artístico de "Marco Polo 61", fêz uma declaração que gastou no espetáculo do Fred's a fortuna de 6 milhões de cruzeiros, invenção que apenas uns pouquitos amigos que ainda tem na crônica se prestaram a publicar, embora sabendo que o afamado "rey de la noche" não fêz mais que completar 3 milhões e 500 mil de uma despesa apenas com guarda-roupa que o sr. Frederico C. Melo (que o contratou para fabricar aquele show), já achava insuportável... A fôlha não passa dos 800 mil.

Pois bem. Em nome daqueles "seis milhões", a corda foi rebentar nas mãos calejadas de simplórios cronistas, que estão condenados pelo sr. Machado a pagarem altíssimos "couvert" e consumação ou, do contrário, não assistirão a "Marco Polo 61" e "Vive Les Femmes!". Machado leu a Bíblia, onde diz "a boda e batizado não vá se não foi convidado". Leu e fêz que entendeu.

Quanto a nós, mantenha-se empertigado o sr. Carlos Mahcado. Lá não iremos, se não nos autorizarem os cruzeirinhos. Compreendemos o seu drama de duzentos e quatro dificuldades, depois que perdeu um colaborador da estatura de Osvaldo Aranha. E outros colaboradores irá perdendo Machado pelos caminhos invios da madrugada, depois de cronistas brilhantes como Mister Eco, Fernando Lôbo, Simão de Montalverne. E outros, cuja opinião sempre encontra eco entre os que querem saber o que vai pela noite...

NOTAS

Joaquim Meneses, também conhecido por Menêis, Rei Farouk e o Porquinho que Ri, ganhou mais um apelido: el monopólio. Pois não é que o Joaquim enfeixou nas mãos as relações públicas de 4 "night-clubs"? Meneses é chanceler do Plaza Society, do Bar Hi-Fi, do Au Bon Gourmet e do "O. K."!

—x—

O "Apache" vai superlotado noite afora, recebendo gente do teatro, do cinema, do rádio e da Tv. Carlos Melo, seu dono, está por regressar de Brasília.

Programa Waldemar Vianna
(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)
Apresentação de HUMBERTO FILHO
Tôdas as quartas-feiras
Das 20 às 22 horas na
Rádio Difusora Duque de Caxias
— 1 590 Kcs. —
ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO
Orientação e Supervisão do Líder Sindical
Deputado WALDEMAR VIANNA

MÉTODO SOVIÉTICO?
Com respeito ao chamado método russo de tratamento dentário sem motor, sem injeção e sem dor, não seria novidade no Brasil. Aqui no Rio, à Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 111 — Cinelândia — Tel. 42-9234 existe um dentista que usa êste revolucionário método há vários anos. A vantagem do método brasileiro sôbre o soviético seriam os preços «camaradas» e o fato do dentista só receber o pagamento depois de tirados e colocados os dentes, em suaves prestações mensais. MÉTODO SOVIÉTICO OU BRASILEIRO? sem injeção, sem dor, sem motor e a crédito. Só indo ver.

O METRO DE OURO
Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Siga o roteiro já delineado, sem fazer novas alterações. H.: 8 — 13 — 20; Ns.: 400 — 805.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Conserve-se atento às suas impressões. Prossiga em seus projetos. H.: 8 — 16 — 22; Ns.: 618 — 049.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trabalhe com método, evitando atropelos de última hora e desorganização. H.: 8 — 13 — 19; Ns.: 304 — 136.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Ser pretender grande coisa, prescreve em suas metas. Nenhum esfôrço, por certo, será inútil. H.: 9 — 15 — 18; Ns.: 496 — 239.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Procure desincumbir-se o melhor possível de suas obrigações e deveres, e conte com boa proteção. H.: 7 — 15 — 19; Ns.: 301 — 693.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom para os assuntos já com o roteiro traçado. Prossiga. H.: 11 — 16 — 20; Ns.: 816 — 199.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Cautela com o que se refira a dinheiro. Não confie muito em negócios vantajosos. H.: 8 — 16 — 22; Ns.: 390 — 852.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não estará hoje talvez òtimamente disposto, mas sentirá que nada o demoverá de prosseguir com fé em seus esforços. H.: 8 — 13 — 19; Ns.: 152 — 390.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Trate de sua condição profissional e social e procure as simpatias que poderão ajudá-lo. H.: 7 — 15 — 19; Ns.: 018 — 562.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Assuntos relacionados com a carreira ou profissão. Seja prático. H.: 7 — 14 — 20; Ns.: 010 — 893.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Ótimo para resolver amigàvelmente quaisquer litígios ou questões. H.: 7 — 13 — 21; Ns.: 451 — 670.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Melhorará de disposição pessoal e saúde, com providências sadias. H.: 8 — 10 — 19; Ns.: 813 — 972.

Portuários na LUTA

Júlio Batel

"É o diabo! Temos é que aplicar o Plano. Não podemos perder tempo com análises "in locum". Esse Plano sai hoje de qualquer jeito". Estas palavras foram proferidas pelo sr. Valdir Santos, "técnico" do DASP, relator do enquadramento dos portuários no Plano de Classificação. Nelas está refletida tôda a mentalidade tacanha predominante no DASP. Os trabalhos de enquadramento são realizados à base de critérios errôneos ou sem critério algum. Depois de ficarem um ano sem elaborar o trabalho referente aos portuários, os "técnicos" daspeanos entenderam que "hoje sai de qualquer jeito". Tiveram um ano inteirinho para ir até ao Cais do Pôrto — que fica logo ali e não na China —, a fim de poderem, de perto, verificar as peculariedades dos serviços portuários. Mas, não o fizeram. Preferiram trabalhar, o tempo todo, no atapetado gabinete do Ministério da Fazenda, com vista para o mar, biscoitinhos, mate gelado. Como se vê, se não há critério nos trabalhos da Comissão do DASP, sempre há algum confôrto...

E por não quererem sair das suas confortáveis posições, os "técnicos" do DASP cometem as mais variadas injustiças. São homens de gabinete, que fazem seus brilhantes cursos, colecionam diplomas, mas que não aliam seus conhecimentos teóricos à realidade da vida. Assim, confundem alhos com bugalhos. Para êles, tanto faz ser guindasteiro do Arsenal de Marinha, como do Cais do Pôrto. Muito a contra-gôsto, concordaram em efetuar diligências nos dois setôres, com a finalidade de comparar as duas atividades. Um dos "técnicos" foi logo dizendo que "se eu encontrar no Arsenal de Marinha um guindaste com cinco botões e no Cais do Pôrto um com quinze botões não modificarei meu ponto de vista, pois tudo é guindaste". O que aquêle "técnico" não sabe é que a diferença não é no número de botões. Os atuais guindasteiros da APRJ lidam com tipos de máquinas que não podem ter — e não têm! — a simples denominação de *guindaste*. Alguns exemplos: as dragas que operam na 5ª Inspetoria, no Minério, no Parque de Madeiras, as "pontes-rolantes", o "guincho" do Externo que armazena fardos de algodão.

O sr. Paulo Cisneiros, que nos pareceu um líder em matéria de idiotice daspeana, sempre procurou usar, como têrmo de comparação, o trabalho do ferroviário. Que um trabalhador de estação tem a mísmíssima função que um trabalhador de capatazia! Que um guarda portuário deveria ficar em nível abaixo do guarda ferroviário e assim por diante. Uma sumidade, o sr. Cisneiros!... Para êle, ser manobreiro da ARPJ é uma verdadeira sôpa. O que o "técnico" não sabe é que, na Rêde Ferroviária Federal, existe um *tráfego corrido*, equanto na APRJ o movimento ferroviário é, tipicamente, um *tráfego de manobra*. São as tais peculiaridades, que só não entram nas iluminadas cabeças dos "técnicos" daspeanos.

PEÇA CHUVEIRO ICAM...
(COM REGISTRO)
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 6 950,00 — 595,00 mensais
Singer — Vigorelli — Elgin — Minerva — Crosley — Phillips — Leonam e outras marcas
CASA SANTOS
Rua Buenos Aires, 137, 1º andar
N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Leopoldina inaugura noturno de luxo — Trem «Cacique» Barão de Mauá a Cachoeiro do Itapemirim

Ao ensejo dos festejos de aniversário da Cidade de Cachoeiro do Itapemirim, a direção da Estrada de Ferro Leopoldina fêz circular às 22.30 horas do dia 28, para aquela localidade, via Macaé e Campos, o "Cacique", moderno trem noturno dotado de carros de aço de 1.ª classe, de fabricação nacional, com poltronas reclináveis e ar refrigerado, carros dormitório e restaurante, proporcionando assim ao público, viagens mais rápidas e dotadas do máximo confôrto que se possa desejar em matéria de transporte ferroviário.

Diretores da Leopoldina, altos funcionários, jornalistas e autoridades fizeram a viagem inaugural no "Cacique" participando, com os passageiros que lotaram suas acomodações, da satisfação de uma viagem excelente através de três Estados da União.

O "Cacique" passou a circular diàriamente, a partir do dia 29 de junho, saindo de Barão de Mauá às 23.30 horas.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

PRESTÍGIO DA TV-RIO

Quarta-feira última, a pedido do sr. Pires, da Jodora, a Tv-Rio transmitiu por três vêzes, um texto apelando para os telespectadores possuidores de ampolas de Bal, que as cedessem ao jogador Maneca, ex-vascaíno que estava à morte no Hospital Miguel Couto. A emissora do canal 13, foi a única a transmitir o apêlo, não que as outras se omitissem, mas porque não foram solicitadas.

Meia hora depois da irradiação do primeiro texto, mais de vinte ampolas do precioso medicamento foram doadas ao hospital. Na sexta-feira última, Jodora fêz irradiar em "Noites Cariocas" um agradecimento a tão prestimosos ouvintes.

FRIA

Ora, o animador Jota Silvestre, em "O riso é o limite", disse amàvelmente no último sábado, que o cronista Nestor de Holanda, do "Diário Carioca", havia invectivado o "Irmão" que contracena com o "Morrinha", mendigo folgado, ali personificado por Jaime Filho. Logo após a transmissão do programa, Nestor de Holanda telefonou para a estação e desmentiu houvesse feito qualquer alusão ao "Irmão". Depois, em sua afreguesada seção, explicou que a estação quer promover o quadro à custa dêle ao pedir ao público que se manifestasse a respeito, tal como já fizera com o soldado Macuco. De qualquer forma, o golpe do produtor alcançou seu objetivo, em que pese o meio escuso de que se serviu para chamar a atenção dos telespectadores para o quadro. Entramos, como se diz por aí, numa "fria".

PERMANENTE — De Oziel Peçanha divulgador da Tv-Rio recebi um permanente para as dependências da simpática estação do Pôsto Seis. Registro e agradeço.

CONSTANCIA — Carta do Caspary e espinafração verbal do José Fernandes, reclamando da inconstância desta seção. Tempo, colegas, tempo. Vou caprichar, doramante.

CANTOR DESAPARECIDO — Ontem, na Rádio Guanabara, José Messias pedia aos seus ouvintes notícias do cantor português Tristão da Cunha, que está desaparecido. Disse que o lusitano não está em Portugal, nem do Rio ou São Paulo. Notícia estranha, tanto mais que foi muito noticiada pelos jornais, a manobra ardilosa da PIDE atraindo o cantor a Portugal mediante falsa notícia de que um seu parente estava à morte. Pelo menos, é essa a última notícia de Tristão da Cunha. Está prêso pela Polícia de Salazar, em Portugal.

ILHA DOS PAPAGAIOS — Depois de vários adiamentos, a Tv-Rio lançou e está apresentando às têrças, o programa «Ilha dos Papagaios», com Grande Otelo e Ronald Golias, às 22.10 horas. Produção de Haroldo Barbosa.

BORELI NA VIGILIA — Muito honesta e fiel a crônica (crítica de tv) que Borêli Filho escreve semanalmente para a Revista do Rádio. Sou testemunha do «baixo» de Ibraim Suéd trocando o nome do governador fluminense Celso Peçanha pelo do saudoso Roberto Silveira. De amargar o Ibraim.

PP SUBSTITUI VEDETA — Paulo Pôrto foi convidado para produzir os «Espetáculos das Quintas», na Tv-Tupi, que, até bem pouco tempo era apresentado pela vedeta Virgínia Lane.

NO PIAUI — Zilá Fonsêca Dircinha Batista e Gilvã Chaves deverão participar dos festejos de aniversário da Rádio Clube de Teresina, emissora associada do Piauí.

TELE-JORNAIS — Os telejornais da Tv-Rio são apresentados, agora, em cinco horários, diàriamente: às 18.05 horas, «Reportagem Ducal»; às 19.40 horas, «Tele-jornal Pirelli» e 20.35, 22.50 e 23.45 horas «Reportagem Ducal». Os tele-jornais da Tv-Rio são feitos por uma grande equipe chefiada por Hermes Cremonini.

SELOS — A Tv-Rio lançará êste mês (reapresentação) o programa «O mundo dos selos» em seu antigo horário, domingo às 13.45 horas, inteiramente dedicado aos filatelistas brasileiros.

E para finalizar, Gladis volta à Tv-Rio com os seus bichinhos, às quartas-feiras, a partir das 19.05 horas.

SAIBA QUE...

... existem em Petrópolis 131 unidades escolares compreendendo: Superior, Médio, Secundário, Primário e Profissional.

... nessas escolas, 1 .13 professôres ministram ensinamentos a 20 356 alunos.

... a primeira Exposição de Flôres do Brasil foi realizada em Petrópolis, sendo inaugurada pela Princesa Isabel em 2 de janeiro de 1873.

... o único palácio, na monarquia, para um chefe de Estado, foi construído por D. Pedro II em Petrópolis.

... a Emprêsa Transportes FÁCIL pode levá-lo àquela cidade com segurança e confôrto em apenas 90 minutos.

... você poderá reservar sua passagem no guichê n.º 4 na Estação Rodoviária Mariano Procópio, de onde sai um ônibus para Petrópolis de 15 em 15 minutos.

No NENO a qualidade tem maior facilidade!
MÓVEIS
Com grandes facilidades
menor preço
maior prazo
menor entrada!
SALA DE JANTAR tipo copa 1.720, de entrada 1.320, por mês
SOFÁ CAMA "CITYTEX" 1.900, de entrada 1.325, por mês
ARMÁRIOS DE AÇO PARA COZINHA diversos modelos, a partir de 1.495,
Dormitório Chippendale em imbuia e marfim
Dormitório Rústico em imbuia
Sala e quarto Real em marfim
Sala e quarto Belmeg em marfim e caviúna
casa NENO
Centro: Av. Passos 94, Av. Marechal Floriano, 171
Madureira: Rua Maria Freitas, 110
Penha: Largo da Penha, 59
— serve bem ao grande e ao pequeno

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIÂNIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

COLUNA DE ELOY DUTRA

BRASÍLIA 5 DE JULHO

A CONVENÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Continuando neste terceiro artigo a debater ainda os itens da resolução da nossa convenção, faço-o para que o trabalhador tenha nítida consciência de que o Partido Trabalhista está, efetivamente, na linha de frente da grande batalha em favor dos interêsses do povo brasileiro. Passou o tempo em que o nosso Partido tinha de «colar-se» a esquemas que sòmente reconheciam alguns de seus objetivos em favor do proletariado brasileiro. Hoje, o Partido Trabalhista, que atingiu a esta posição com a liderança hábil de João Goulart, apresenta-se ao povo como o seu mais legítimo campeão, o único e verdadeiro Partido de massas dêste País, esperando levar o povo até ao Govêrno para que comece a legislar em causa própria.

O sétimo ponto da resolução defende a liberdade sindical e a unidade do proletariado; no oitavo reitera seu apêlo a tôdas as agremiações políticas para que o Congresso «enfrente um corajoso programa de reformas de base; a seguir, medidas que fortaleçam a indústria nacional; maior crédito para a lavoura e a pecuária; intensificar a exigência para que se proceda o mais rápido possível à Reforma Agrária; reclamar contra as desigualdades regionais, de Estados ricos e pobres, corrigindo a anomalia; regulamentar o exercício do direito de greve» que regula o regime jurídico das organizações sindicais, as leis que disciplinam a aplicação do capital estrangeiro e as remessas de lucros para o exterior, o regime jurídico dos trabalhadores rurais e reaparelhar-se o Ministério do Trabalho para fiscalizar o cumprimento das leis trabalhistas; participação dos trabalhadores na administração das emprêsas, nacionalização dos bancos e depósitos bancários — cortando a asa aos bancos estrangeiros — aplicação dos recursos Federais na expansão do ensino, criando rêde de escola em todo o País. O décimo quarto item refere-se à política internacional, reafirmando o desejo de ver o Brasil possuir política realmente sua e livre e não uma manobra de política interna, para engodar os esquerdos.

SURDEZ

aparelhos auditivos a transistores para som estereofônico EXTRA-POTENTES!

Apenas 30 grs / 8 grs

Venha vê-los ou peça, sem compromisso, uma demonstração em sua casa.

HERMES FERNANDES S.A.

QUARENTA QUILOS DE MACONHA

Ontem, à tarde, o comissário Guimes e o investigador Joaquim Abreu, ambos de Nova Iguaçu, trafegavam num jipe da delegacia local pelas proximidades da Estação de Miguel Couto, quando notaram que, de um caminhão, cuja placa não anotaram, um saco foi atirado ao asfalto. Estacionaram o carro, apanharam o volume e nêle encontraram cêrca de quarenta quilos de maconha. A erva foi apreendida e levada para a delegacia de Nova Iguaçu. Acreditam as autoridades que o saco ali tivesse sido atirado para ser recolhido, mais tarde, por algum traficante, pois o local era deserto, e, sòmente a coincidência de passar na hora, um carro da Polícia, interceptou o tráfico da maconha.

Clinica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 2.º andar. Tel.: 13-7189.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 12 às 18 horas

Rua do Rosário, 98

MÁQUINAS PARA PADARIA

Vende-se amassadeira, cilindro, divisora, modeladora, moinho de farinha de rôsca. — Ótimos preços a prazo com pequena entrada. — Rua General Caldwell, 217 — fones: 32-3156 e 52-3512.

Aniversário do Corpo de Bombeiros

A propósito das solenidades que terão lugar na Estrada do Galeão (Guarabu), no próximo dia 9, em comemoração ao 10.º aniversário de fundação do Corpo de Bombeiros da Ilha do Governador (Pôsto 2 — Cmt. Morais Antas, do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara), estêve em nossa redação, ontem, uma comissão daquela unidade militar. Após convidar a direção da LUTA DEMOCRÁTICA a se fazer representar ao ato comemorativo, a comissão organizadora do programa festivo entregou-nos um convite especial.

Constarão das solenidades, na primeira parte do programa: alvorada festiva (5.30 horas), hasteamento do pavilhão da corporação (8.00 horas), recepção às autoridades (8.30 horas), missa solene (9.00 horas), demonstrações profissionais (9.30 horas) e "buffet", às autoridades convidadas (10.30 horas). A segunda parte do programa contém: competições esportivas (14.00 horas), retreta pela Banda de Música da Corporação (18.00 horas), animado "show" radiofônico (18.05 horas), bolo de aniversário (10.30 horas) e encerramento das festividades (21 horas).

Agradecemos o gentil convite.

varizes

Meias Elásticas, de Nylon Medicinal, Tipos Exclusivos das melhores procedências

Luxuosas, finíssimas e transparentes- são receitadas para gestantes

Venha vê-las! Sem compromisso!

HERMES FERNANDES S.A.
RIO: Av. Rio Branco, 20 - 19º andar
S. PAULO: Rua do Seminário, 41 - 4º andar (ao lado do Correio Geral)

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO

Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21 011 de 25-4-1946). — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR —
TELEFONES: 32-9421 e 42-8585
Lado do Serviço de Trânsito

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00. Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTACIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viuva Dantas, 60 D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGÁS

3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

Onibus colheu caminhão

PESSOAS FERIDAS — CURIOSO APARECEU DE REVÓLVER EM PUNHO NO LOCAL DO ACIDENTE

Em grande velocidade, com destino à Avenida Augusto Severo, trafegava, ontem de manhã pelo Largo da Glória, o autocarga chapa GB 8-14 16 transportando um carregamento de terra. Cortou, imprudentemente, a frente do ônibus da linha "Estrada de Ferro—Laranjeiras", chapa 8-23-60, ordem 36 007 dirigido por Dionísio José de Oliveira. Foi colhido em cheio, capotando espetacularmente e seu motorista, ileso, conseguiu fugir. Os ajudantes Manuel Pedro Lira (pardo, solteiro 23 anos, Av. Niemeier, 680) e Sebastião Cândido Araújo (prêto, solteiro, 23 anos, mesmo endereço), que viajavam na carroçaria do caminhão, foram atirados à distância, sofrendo, apenas, escoriações generalizadas. Em companhia de Emídia Maria da Silva (parda, viúva 48 anos, Rua Leopoldo Domingues, 6, quadra 1, em Comendador Soares) que viajava no coletivo e sofreu arranhões pelo corpo, foram medicados no HSA, retirando-se em seguida. O motorista do ônibus foi detido prestando esclarecimento no 5º Distrito Policial

ERA O "MAIOR"

Quando curiosos se postavam pelas imediações, ali, estacionou o auto particular placa DF 3-57-74. Um cidadão saltou, e com ares de grande autoridade, exibindo, acintosamente uma pistola, procurou saber do ocorrido. O repórter chamou a atenção dos patrulheiros números 562 e 600 da Rp 108, que para lá rumara, e o estranho personagem, que parecia o "maior", retomou o volante do carro chapa 3-57-74, abandonando o local. Parecia um fantasma.

Gritos de socorro no apartamento

ESCLARECIDO O CASO PELA REPORTAGEM: AMEAÇAVA MATAR A AMANTE

Na manhã de têrça-feira, co mmuita insistência, uma leitora de LUTA DEMOCRÁTICA, através o telefone, sem se identificar, solicitáva-nos a apuração de uma ocorrência verificada na Rua Tavares Bastos, número 29, apartamento 32 (quinto andar), no Catete. Adiantava a leitora, que, residindo no mesmo edifício, ouvira pela madrugada, gritos de uma mulher que, desesperada, bradava: "— Não me fure! Não me mate pelo amor de Deus! Socorro!" Tais gritos, segundo a leitora, eram intercalados com baques surdos. Também ouvia a voz de um homem, que falando muito baixo, ordenava que a mulher, que era espancada, se calasse. Concluindo sua denúncia, a leitora afirmou ter solicitado auxílio à Radiopatrulha. No entanto, naquela madrugada, nenhuma providência foi adotada, de vez que, da tôrre, responderam não haver viatura. A leitora queria que LUTA DEMOCRÁTICA apurasse se a mulher dos gritos havia sido morta, porque, pela manhã, ela (leitora), tocara o telefone da casa e ninguém atendeu. Tocara a campainha. Ninguém atendeu.

DESFEITO O MISTERIO

Nossa reportagem também usou o telefone do apartamento, que é de número 45-4333, durante todo o dia e parte da noite de têrça-feira. Não houve resposta. Aguardamos o amanhecer. Cêrca das 6 horas, outro telefonema. Caso o silêncio fôsse a resposta, a reportagem iria solicitar providências policiais. Desta feita uma mulher, que se identificou como sendo Ana Maria da Silva (branca, solteira, 23 anos, doméstica), atendeu o telefone. Interrogada, desfêz o mistério: Há cêrca de seis meses, vive maritalmente com o mecânico da Light que trabalha no Méier, Artur Dutra (branco, casado, 42 anos), de quem está grávida de 5 meses. Ùltimamente, tem sofrido tremendos espancamentos por parte do amante, que a ameaça de morte com uma faca. Na madrugada de têrça-feira, repetiu-se o espancamento seguido das ameaças. Ana Maria, segundo suas palavras, ficara com o corpo todo equimoseado. Não procurou as autoridades policiais para se queixar, porque foi advertida de que, se assim procedesse, seria assassinada. Depois do espancamento, abandonou o apartamento sem ser vista por vizinhos, o mesmo sucedendo com seu espancador e o filho dêste, Gilson Dutra, que também reside ali. Eis a razão porque o telefone não atendia. Aconselhada pelo repórter, Ana Maria prometeu consignar queixa no 5.º D. P. Posteriormente, nossa reportagem compareceu àquele endereço e Ana Maria já não mais estava ali. Segundo Gilson Dutra, filho de Artur, a mulher havia arrumado seus pertences, fugindo para local ignorado.

Ameaçado de despejo com espôsa e filhos

— É essa a minha situação, senhor repórter. Só um coração generoso poderá amenizá-la. Estou na iminência de ser atirado ao desabrigo com mulher e filhos. Ajude-me pelo amor de Deus.

Em prantos, ao lado da espôsa e de cinco filhos menores, o escriturário João Pinto Tomás residente na Rua Ocidental 468 (Santa Teresa) estêve em nossa redação, contando o seu drama, formulando, ao final, aquêle apêlo aos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA.

Contou-nos que, durante longo tempo como empregado da "Construtora Continental", com sede em São Paulo, teve uma vida feliz e sem qualquer dificuldade de ordem financeira. Dava à família confôrto relativo e alugou uma casa em Santa Teresa.

PRINCIPIO DO FIM

Tudo corria às mil maravilhas e João pagava escola particular para os filhos mais velhos. Em dezembro do ano passado, sua sogra faleceu. O escriturário, com a doença e funeral da mãe de sua espôsa gastou cêrca de trinta mil cruzeiros, tendo, para isso, feito um empréstimo aos patrões. No mês seguinte foi acometido de uma enfermidade cardíaca e, por imposição médica, deixou o trabalho. Como, durante o tempo em que trabalhou na citada construtora, interrompera suas atividades por um ano aproximadamente, o IAPI negou-lhe benefícios. Por seu turno, a "Construtora Continental" nada fêz em seu benefício a não ser dispensá-lo daquela dívida de trinta mil cruzeiros. E João Pinto acrescentou:

— Era o princípio do fim.

DESPEJADO

Sua espôsa prorrompeu em chôro e insistiu:

— Pelo amor de Deus, faça alguma coisa por nós. Nossos filhos estão ameaçados de dormir ao relento depois de tantos anos de confôrto.

João Pinto Tomás, que já vem passando fome ao lado da família numerosa, apresenta-se barbado e de cabelos crescidos. Está disposto, mesmo doente, a voltar à atividade pois só assim poderá livrar mulher e filhos da miséria em que vivem. Tem procurado uma colocação mas, no estado em que se encontra, nada consegue. A aparência não o ajuda. Para mais agravar a situação, recebeu ordem de despejo, através de comunicação feita pelo advogado Gian benito. Não paga casa desde janeiro e, dentro de quinze dias (prazo dado pela Justiça), terá de mudar-se "Para onde?" — perguntou. Já recorreu à Legião da Boa Vontade, Legião Brasileira de Assistência e foi até ao Palácio São Joaquim contar sua desdita. Ninguém o auxiliou. João Pinto espera que um coração generoso o acuda nesse momento difícil. Quer, quando nada, um barraco para alojar a família e um emprêgo para reerguer-se.

HERNIA

Perigo que se elimina com o legítimo funda Dobbs de almofadas côncavas, feitas na América do Norte por Dobbs Truss Co. Inc.

● As almofadas côncavas receitadas pelos médicos para hérnias duplas e simples. Cômodo e durável, Dobbs toca no corpo apenas em 2 pontos e se coloca em 3 segundos. Garante vida normal!

● Dobbs é lavável, e macio como a palma da mão; Dobbs é isento de maus odores porque não tem couro, nem camurça nem costura.

● A Dobbs legítima tem o nome do fabricante e os números das patentes americanas (2142073 e 2142074) gravados nas respectivas almofadas côncavas de fator medicinal.

● — Dobbs é ajustado por peritos de longa experiência.

Cuidado! Recuse imitações

Demonstrações e vendas (há cêrca de 20 anos) com o distribuidor exclusivo no Brasil:

HERMES FERNANDES S.A.
RIO: Av. Rio Branco, 20 19º
S. PAULO Rua do Seminário, 41-4º

AGUARDEM!!! DIA 10

CLUBE DOS ARTISTAS

DO RIO DE JANEIRO

VIVA A VIDA com

Vitaphosphan

traz saúde vigor e memória para tôdas as idades!

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
com vitaminas B1 B2 B6 P P, cálcio e fósforo

VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA
As parturientes após a gestação, devem usar SANGUENOL

contém excelentes elementos tônicos: Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de Sódio

OS PÁLIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUÍTICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

ESTRADA DO POVO

O dr. Pila e o herege entronizado

Paulo Motta Lima

Integrado na rotina de Brasília, o sr. Raul Pila, já aparece, em bonitos clichês das revistas coloridas, de cesta no braço, fazendo compras e travando luta aberta com a carestia nos super-mercados das super quadras da nova capital. Essa atividade doméstica do papa do parlamentarismo não o afastou por completo da meditação a que se entrega, há mais de meio século, em sua torre de marfim. Agora está anunciado um discurso do presidente e fundador do PL. Discurso de crítica ao sr. Jânio Quadros, candidato que o descortínio do representante riograndense levou a apoiar, com os votos de seus seguidores, na eleição de 3 de outubro.

Que dirá do eleito Jânio o eleitor Pila? Solene, com o bigode branco de estadista francês e o colête de conservador de direita, o grande benemérito do PL denunciará uma série de pecados do presidente da República, uns veniais, outros imperdoáveis. Vamos aos pecados: preferência pelo apoio do poder militar (novo tripé em que entram uma perna amputada do 11 de Novembro e duas do golpismo); desprêzo do Congresso e dos partidos; invasão de atribuições de outros poderes: tendência (simples tendência?), para restringir a manifestação de opiniões; divórcio em relação "às linhas clássicas da democracia ocidental" vocação para *homem forte*.

Querendo hostilizar o candidato que elegeu e que agora critica, o sr. Raul Pila compara-o de uma só vez a Kruschev, Salazar, Tito e Nasser, o que transforma o presidente da República num dêsses bravos campeões de pantomimas, obrigados a representar, no encerramento das funções de circo, os tais diversos e antagônicos papéis.

É pena que o freguês dos super-mercados de Brasília não faça uma só referência a um dos piores pecados do homem que executa a política de agravamento galopante da carestia. Também é lamentável que o sr. Pila não anuncie nenhuma alusão de seu discurso à política econômico-financeira que o sr. Jânio Quadros arranja segundo manda o figurino do Fundo Monetário Internacional. Neste ponto, é verdade que falar mal do Fundo seria hostilizar "as linhas clássicas da democracia ocidental". Evidentemente o sr. Pila não está aí para isso.

Em todo caso, embora claudicante e por vêzes reacionário, será o discurso, segundo se anuncia, uma crítica. E crítica formulada pelo chefe de um Partido que ajudou a conduzir o sr. Quadros ao Palácio da Alvorada.

Feita a crítica ao eleito, é de esperar que venha a auto-crítica do eleitor que votou tão mal, entronizando verdadeiro herege num dos altares da clássica democracia ocidental.

Motorista simulou assalto

O depoimento prestado, anteontem, pelo comerciante Donalson Gomes de Andrade (29 anos residente na Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 402) às autoridades policiais do 21.º DP, esclareceu definitivamente o caso do motorista Fausto Gomes, que se queixou de haver sofrido um atentado domingo último na Penha.

O sr Donalson de Andrade declarou entre outras coisas, que tentara aplicar uma surra no motorista, que o insultou na presença de sua noiva Acompanhava-a de volta à casa na madrugada de domingo, quando surgiu Fausto rodeado por alguns colegas O motorista dirigiu um gracejo à jovem Lídia Ferreira — a noiva do comerciante — e se pôs a insultar o sr. Donálson de Andrade Tentando reagir o comerciante foi advertido pela noiva de que Fausto era um mau elemento.

Após conduzir Lídia à sua residência, o comerciante procurou um grupo de amigos no Centro Cívico Leopoldinense Narrou-lhes o que lhe sucedera minutos antes e todos se prontificaram a ajudá-lo O grupo não encontrou no ponto de táxis o D Juan que se escondera numa loja das redondezas. Ante a aproximação do comerciante ofendido e seus amigos, o motorista entrou em seu carro e fugiu. Utilizando-se do "Cadillac" chapa GB 1-25-18, de propriedade de José da Cunha, saíram em perseguição ao fugitivo Donalson Gomes de Andrade, João Carlos da Silva Lourenço, Rui Marques Ferreira, Benedito João Aguiar Filho, Jaime Martins Adair de Jesus e José R[illegible].

Perseguido até sua casa, onde se pôs fora do alcance dos ocupantes do "Cadillac", o motorista Fausto contou apenas com o apoio de um vizinho que conseguiu acalmar Donalson e seus amigos.

O comerciante nega também ter sido o autor da violência praticada no pára-brisa do táxi. Segundo declarações prestadas por João Batista Rangel às autoridades do 21.º DP o próprio Fausto quebrou o pára-brisa para dar veracidade à sua versão. Diante disto será novamente interrogado o motorista da Penha, que terá de explicar o destino de seus documentos e do dinheiro Cr$ 1.300,00), a "féria, no dia do "atestado".

Acaba de ser apurado, aliás, que o simulador de atentado já foi condenado a cumprir pena de 2 meses, pelo crime de agressão a um seu inquilino.

VITRINES

Vende-se estufas, porta-quente e frio, churrasqueira, copeira, fogareiros novos. — À vista ou a prazo. — Tratar à Rua Moncorvo Filho, n.º 67 — segunda loja.

Espetacular venda de 1º aniversário

TUDO COM APENAS CR$ 500,00 DE ENTRADA

Mobiliária Novolar Ltda.

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Prestações mensais de acôrdo com o seu orçamento

Dormitórios rústicos franceses, salas em geral, televisores e geladeiras de qualquer marca

Temos 30 planos de pagamento

Compre no mês de aniversário e ganhe um brinde Novolar

Av. Mons. Félix nº 532-A (Ponto final do lotação Pça. 15—Irajá.)

"Pellegrini" na mira de Farwell: difícil no "Brasil"

— O CRAQUE BRASILEIRO FARWELL, QUE JÁ ESTÁ TOTALMENTE RECUPERADO DO ACIDENTE SOFRIDO HÁ ALGUM TEMPO, TEM SIDO VISTO COM REGULAR FREQÜÊNCIA NAS MATINAIS DE CIDADE JARDIM, COMUMENTE PASSEANDO NA RAIA. SEGUNDO APURAMOS, BASTANTE REMOTA É A POSSIBILIDADE DO REAPARECIMENTO DE FARWELL NO GRANDE PRÊMIO "BRASIL", EM AGÔSTO PRÓXIMO. TODAVIA, SEU PREPARO COMEÇARÁ A SER ORIENTADO COM VISTAS AO GRANDE PRÊMIO "PELLEGRINI", A SER DISPUTADO EM NOVEMBRO, NA CAPITAL ARGENTINA.

TURFE

"Major's Dilemma estranhou turma em Monterrico": Rigôni

TAMBÉM A RAIA CONSPIROU — HOSPITALIDADE FOI PONTO ALTO — O APRONTO DE ARTURO A — FREIO PATRÍCIO CONTA A HISTÓRIA DO GRANDE PRÊMIO DO PERU

O sucesso do cavalo argentino Imbroglio, em tempo recorde, os fracassos de Major's Dilemma e Arturo A., também a maneira como foi recebido em Lima, são agora contados pelo freio patrício Luis Rigoni, que conduziu o representante brasileiro no Grande Prêmio Internacional do Peru, recentemente realizado no novo e ultra-moderno Hipódromo de Monterrico, na capital peruana. Major's Dilemma, conforme antecipáramos, era portador de sérias esperanças por parte de seus responsáveis, que contavam vê-lo figurar no marcador final da grande carreira, embora algo reticentes no tocante ao ambicionado triunfo.

TURMA BRAVA

Em declarações recentes à imprensa especializada, referindo-se à importante competição e em particular à atuação de Major's Dilemma, Rigoni, embora louvando o preparo ostentado pelo filho de Orbaneja, que não poderia ser melhor, considerou razão maior no fracasso a turma enfrentada, que considerou bastante brava para o seu conduzido. Também a pista, embora como causa secundária, teria influido na má performance do representante brasileiro, pois "Major's Dilemma não "pegou" a raia, o que é importante, em razão da turma". E voltando à questão dos adversários, disse mais: "Major's Dilemma estava em ótimas condições de preparo, mas, ainda assim, êle não teria vencido, mesmo se tivesse se adaptado perfeitamente à raia de Monterrico. Poderia, na melhor das hipóteses, chegar mais perto, mas ganhar não, porque a turma lá corre que dá gosto, tanto assim é que foi baixado o recorde da distância. Efetivamente, vale recordar que, Imbroglio, o ganhador, assinalou 151 2/5, para os 2 400 metros, melhorando sensivelmente a marca anterior, que estava em poder do peruano Parsing, êste justamente eleito o favorito da recente competição, que sòmente figurou com destaque na parte inicial da carreira. Imbroglio, convém recordar, no ano passado perdera para Major's Dilemma, em Buenos Aires, mas foi o sexto preferido nas apostas em Monterrico, daí as justas esperanças em Major's Dilemma, que, infelizmente, no dizer de Rigoni, sentiu o pêso da turma.

APRONTO FOI RUIM

Solicitada sua opinião sôbre a atuação do platino Arturo A, disse o freio patrício, que, desde o apronto, no qual se comportou muito mal, sentira que o ganhador do último "São Paulo" não estava em condições de figurar com destaque na grande competição.

E ratificou totalmente a impressão dominante em Lima, de que o parelheiro argentino não gostou da areia.

HOSPITALIDADE

Terminando suas declarações à crônica de turfe, disse Rigoni que, êle e o treinador Manuel Branco, foram règiamente tratados em Lima, numa prova eloqüente do alto espírito acolhedor do povo peruano. Considerando ponto alto em sua viagem a hospitalidade dos limenhos, ressaltou o tratamento que lhes dispensaram os colegas de lá, o qual considerou como qualquer coisa de espetacular.

Cautelas! Atenção.

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa, brilhantes, platina, ouro velho. Pago até Cr$ 200,00 a grama. Pratas, tudo que represente valor. Vou a domicílio. Pago o melhor preço da Praça. Av. Passos, 25, 1.º andar, por cima da Sapataria Morena. ADALBERTO Telefone 43-3695

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu

Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHAES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º) — (Areia) — 1 400 — Cr$ 150.000,00 — Pêso: 56 quilos — Bombaim, Blanchette, Bariloche, Guisa, Lagoa, Banza, Bateça, Bliss, Minha Morena, Guss, Gandaia, Mon Beguin e Heure Grise.

2.º) — (Areia) — 1 400 — Cr$ 150.000,00 — Pêso: 56 quilos — Caiman, Bulos, Cloy, Sabotage, Hedon, Brutus, Biobaldo, Bombordo, Zé Aranha, Xamete, Fair Landlord, Rotary, Triangulum, Brâmane e Bário.

3.º) — 1 400 — Cr$ 100.000,00 — Fusca 52, Brisamar 54, Peggy 52, Icangá 58, Engala 60, Vancouver 56, Lhassa 60, Intruja 60, Perdita 52, Qualquer 58, Imbulda 58, Margarita 56, Explosión 56, Gay Love 56, Tarma 56, Conciliação 52, Anália 54, Taormina 58, Frenada 58, Granadera 52, Zalaca 56 e La Dolce Vita 52.

4.º) — 1 500 — Cr$ 120.000,00 — Big Boy 57, Lord Gin 57, Gloucester 54, Caverá 57, Shino 57, Argot 57, Londrino 53, Cervo 57, Bauru 57, Jonfiel 57, Quadrimotor 57, Bagarre 55, Isolde 51, Majore 55, Lavras 55, Dode 55, Juaba 55, Eva Choice 55, Kochana 55, Opolair 55, Gringolette 55, Fair Kindness 55 e Anona 55.

5.º) — 1 400 — Cr$ 100.000,00 — Goyanito 52, Capablanca 58, Glenmore 56, Volpone 52, Bar-le-Duc 52, Hurlingham 56, Vatauá 56, Londoner 52, Palpiteiro 56, Cardan 58, Zé Catimba 56, Zolulo 56, Palospavos 52, Moonseed 56, Loyd 56, Curriculum 56, Guerrilheiro 54, Risón 52, Vagalume 52, Donaldo 58, Armendariz 60, Quejando 58, Foolish 52, Sapo 54, Mercúrio 60, Estilhaço 56, Zulu 56.

6.º) — (Prova Especial Mista) — 1 600 — Cr$ 150.000,00 — Montehostil 58, Dengo 54, Hanal 56, Alexander 45, Javaneza 52, Ptolomeu 58, Galileu 50, Love Affair 54, Lady Champagne 50, Exchange 60, Paddy 58, Talleyrand 54, Daman 60, Nectar Dourado 56, Afortunado 56, Kermann 54, Ali Babá 60, Andaral 57, Baile 52, Baron 52 e Revide 52.

7.º) — (Areia) — 1 300 — Cr$ 100.000,00 — Ingratito 56, Saxofone 52, Maçarico 56, Bafafá 56, Kim Kim 56, Montecarlo 56, Zé Curiboca 58, Reward 56, Farouche 52, Prometheu 52, Melodioso 56, Iturbi 56, Pampeiro 56 e Moquetin 58.

8.º) — (Areia) — 1 300 — Cr$ 100.000,00 — Petra 56, Gata Azul 58, Mandriã 56, Estrêla Tamar 52, Marguerite 58, Zuninga 56, Begône 52, Mayflower 56, Rosane 52, Mama Mia 56, Tá Boa 58, Mola 56, Xalera 52 e Gaeta 58.

9.º) — (Areia) — 1 300 — Cr$ 100.000,00 — Precious 52, Banquete 56, Gelboé 58, Garôto 52, Frappant 56, Mocassin 52, Esquimó 52, Mediar 56, Arauá 58, Jonformal 52, Xexéu 56, Don Metralha 58, Tenace 58, Kabum 58 e Vermouth 56.

10.º) — (Areia) — 1 300 — Cr$ 100.000,00 — Lyra 52, Dina 56, Lua Bonita 52, Zaraza 52, Zula 52, Quipeia 56, Vicunha 58, Nau 56, Mansão 58, Changuita 56, Espuma de Ouro 56, Queridere 56 e Maba 52.

OS QUE VOCÊ NÃO CONHECE

São os seguintes os animais que, inscritos, deverão estrear na reunião do próximo domingo:

Ta-Boa — feminino, castanho, R. G. Sul (25-9-56), por Buscado e Marjorie — Criador: Norberto Jung — Proprietário: Valdemiro Gomes de Oliveira — Treinador: O mesmo.

Dina — feminino, tordilho, S. Paulo (27-8-56), por Sargento Júnior e Alsácia — Criador: Joaquim Lara Pereira Pinto — Proprietário: Stud Salomão — Treinador: Milton Mendonça.

Gata Azul — feminino, castanho, R. G. Sul (13-11-56), por Baturro e Gaditana — Criador: Antão Farias — Proprietário: Stud FAN — Treinador: Válter Allano.

Heure Grise — feminino, tordilho, Paraná (21-10-58), por Dornah e Tocandira — Criador: Luis G. A. Valente — Proprietário: Stud Maricá — Treinador: Gilberto Ferreira.

Bátega — feminino, castanho, São Paulo (2-11-58), por Sayani e Controversy — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior — Proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Maurilio de Almeida.

Bliss — feminino, castanho, São Paulo (25-10-58), por Blackmoor e Paulistana — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: Antônio Carlos Amorim — Treinador: Armando Rosa.

Gandaia — feminino, castanho, São Paulo (26-8-58), por Flamboyant de Fresnay e Hypanis — Criador e Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira.

Bariloche — feminino, tordilho, São Paulo (15-12-58), por Blackamoor e Okayama — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: Stud Liceo de Paula Machado — Treinador: Ernâni de Freitas.

Bombaim — feminino, castanho, São Paulo (29-8-58), por Blackamoor e Palombeta — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: Stud Caldeira de Queirós — Treinador: Nélson Pires.

Brutus — masculino, castanho, São Paulo (22-7-58), por Ever Ready e Pirueta — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: Stud Linco de Paula Machado — Treinador: Ernâni de Freitas.

Guisa — feminino, castanho, São Paulo (19-10-58), por Kameran Khan e Over Joy — Criador: Haras Ipiranga — Proprietário: Stud Damasco — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Rio Baldo — masculino, castanho, São Paulo (14-8-58), por Orbaneja e Zoncadilla — Criador: Terra Nova S.A. Agropecuária — Proprietário: Stud Batatais — Treinador: Paulo Morgado.

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente

CLINICA DENTARIA «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS 3 501 — 1.º AND — TELEF.: 34-6612 PRÓXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS — ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS, DIARIAMENTE

TERRENOS — NOVA IGUAÇU

Terrenos, no bairro Nova América — Com água, luz já ligada, em pleno funcionamento. (Incrível) — Só com sua presença no loteamento, V. S. poderá verificar o que estamos anunciando. Terrenos sem entrada e sem juros — Prestações a partir de Cr$ 1.000,00 e despesas de contrato. — Condução partindo da Praça Mauá, ônibus Miguel Couto e de Nova Iguaçu, ônibus Miguel Couto via Luiz Lemos. Saltar na Barra Azul, dentro do loteamento.

IMOBILIÁRIA QUINTANILHA LTDA.

RUA BERNARDINO DE MELO, 1 919, 1.º ANDAR, SALAS 4 e 10

União dos Servidores do Estado da Guanabara

Rua Paraíba, 19 — Praça da Bandeira

EDITAL

Assembléia Geral de Prestação de Contas

O presidente da União dos Servidores do Estado da Guanabara, de acôrdo com o Artigo 42 Item 1.º dos Estatutos em vigor, convoca os sócios com mais de um ano de efetivação social, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS a realizar-se no dia 14 de Julho do ano em curso, em sua sede social sita à Rua Afonso Cavalcante n.º 134, às 18 horas e 30 m.

ALACRINO TAVARES DIAS
Presidente

BRILHARAM OS ALUNOS DA ESCOLA DE JUIZES NO TRINTA DE MAIO

Sob contrôle técnico da Federação Carioca de Pugilismo, realizou-se, têrça-feira, o I Campeonato de Boxe Amador do Trabalhador. A noitada teve lugar no ringue da A. A. Trinta de Meio e agradou sobremodo à legião de adeptos da «nobre arte» que compareceu e superlotou as dependências da agremiação da Circular da Penha.

A nota de destaque foi a designação pela FCP dos alunos de sua Escola de Juizees, para atuarem em tôdas as lutas. E se houveram muito bem os novos árbitros, dando-nos a esperança de vêr ampliado, dentro em breve, o quadro da entidade.

Foram os seguintes os combates:

1.º) — Jair Cesário venceu pp. Edison Monteiro. — Juiz: Roberto Alvees.

2.º) — Alvacir Dória venceu pp. a João de Deus. — Juiz: Júlio Marquees.

3.º) — Roberto Oliveira venceu por abandono no segundo assalto a Ricardo Teixeira. — Juiz: César Noronha.

4.º) — Eduardo Dolinder superou nos pontos a Antônio Lúcio. — Juiz: Egas Felipe.

5.º) — Edival Farias venceu pp. a Wilson dos Santos. — Juiz: Petrônio Tobias.

6.º) — Amaro Pôrto, venceu pp. a Luis Teixeira. — Juiz: João Aquiles.

7.º) — José Augusto venceu por K.O. a Astrel Barreto, no primeiro assalto.

TAKESHI VEDA VIAJA PARA SÃO PAULO

O professor Takeshi Veda, viajará para São Paulo hoje. O citado professor tomará parte na reunião da «Associação Nova Brasileira Juventude» de São Paulo e Guanabara. Essa organização realizará a competição dos próximos dias 8 e 9, na qual o Estado da Guanabara estará representado pela Academia Ren-Sei-Kan e Bangu A. C.

JUDÔ: ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

Estão abertas na Federação Carioca de Pugilismo as inscrições para o Torneio Carioca de Judô, (faixas roxa e verde). O encerramento das referidas inscrições será, impreterivelmente, sábado, depois de amanhã, dia 8.

Dado o interêsse que vem despertando entre os adeptos dessa modalidade esportiva, espera-se um êxito sem precedentes.

O sorteio está previsto para o dia 10 do corrente.

CAMPEONATO DE BOXE AMADOR

A Federação Carioca de Pugilismo, realizará hoje, quinta-feira, às 21 horas, no São Cristovão F. R., na Rua Figueira de Melo, a primeira rodada do Campeonato Carioca de Boxe Amador, da classe de «Novos».

Por nosso intermédio, a entidade mentora do pugilismo neste Estado, convoca o seu quadro de juizes e jurados, bem como médicos, cronometristas e demais autoridades, para as 20 horas, naquele local.

Os pugilistas e treinadores, também deverão comparecer para a pesagem e exame médico à mesma hora, ao ginásio do São Cristóvão.

Promete ser renhido o certame de «Novos», pois nêle intervirão: Grêmio Cássio Muniz, C. R. Boqueirão do Passeio, C. R. Vasco da Gama, C. R. Flamengo, São Cristóvão F. R., A. C. Trinta de Outubro, E. C. Corotá e outros.

Feola disse que já passou pelo que Aimoré está passando

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — De passagem por esta capital, o técnico Vicente Feola que regressa à Argentina, disse em rápidas palavras a reportagem que as ondas que vem sofrendo o preparador Aimoré Moreira, é coisa de momento, pois êle mesmo já sofreu a mesma campanha. Quanto aos incidentes ocorridos no último domingo, quando do jôgo contra o Flamengo, aponta o árbitro Alberto da Gama Malcher como único responsável.

SEGUIU

S. PAULO, 5 (Asapress) — Sòmente na manhã de hoje, é que o técnico campeão do mundo, Vicente Feola que ora está dirigindo o plantel do Boca Juniors, seguiu para Buenos Aires.

Gradim deu treino de conjunto

Também o Bonsucesso, sob a orientação do técnico Gradim, treinou ontem pela manhã durante noventa minutos. O resultado da prática foi de três a dois para os titulares. Fizeram os gols dos vencedores Zé Henrique (2) e Roberto. Para os vencidos Bené e Evanir foram os goleadores.

GRADIM ARMA A EQUIPE

Visando armar uma boa equipe para o próximo campeonato Gradim aproveitou na intermediária titular, o jogador Beto ex-integrante da equipe do Vasco e do Botafogo, além do centro-avante Zé Henrique que vem se exercitando com muito agrado no time principal.

Caso venham a repetir a atuação de ontem, é pensamento da direção técnica do Bonsucesso contratá-los para o próximo certame.

AS EQUIPES QUE ENSAIARAM

Foram estas as equipes formadas por Gradim, no treino de ontem:

Titulares: Paulo; Jaime e Severiano; Beto, Adelino e Beto II; Augusto, Roberto, Zé Henrique, Lele e Domício.

Reservas: Jorge, Barizon e Antoninho; Tião, Jofre e Jurandir; Durval, Bené, Evanir, Massar e França.

CONFIRMADO O JÔGO DE DOMINGO

Para o próximo domingo está confirmado o prélio entre o Bonsucesso e o Campo Grande no Estádio Italo de Cima.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 5 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 1 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 3 000,00
Sala Rústica	Cr$ 1 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

Treinaram os bariris para jogar domingo

Amistoso em Anchieta — Dois a um para os titulares — Sérgio II aprova na equipe titular

A equipe do Olaria, sob a direção do treinador Jorge Vieira, estêve em ação na manhã de ontem, na Rua Bariri, ocasião em que foi efetuado um treino de conjunto com vistas ao amistoso do próximo domingo, em Anchieta, contra o Esporte Clube Anchieta.

A prática dos "bariris" durou noventa minutos e terminou com o marcador de dois tentos a um. Fizeram para os vencedores Cané e Sérgio II. Para os reservas assinalou Eduardo.

SÉRGIO II APROVA NA EQUIPE DE CIMA

O extrema esquerda Sérgio II, há muito conhecido do treinador Jorge Vieira vem agradando na equipe titular dos olarienses e poderá ter a qualquer instante a sua posição assegurada na representação do clube leopoldinense que disputará o próximo certame guanabarino.

AS EQUIPES QUE TREINARAM

Jorge Vieira alinhou as equipes assim:

Titulares: Cláudio; Murilo e Sérgio; Celso, Navarro e Casemiro; Válter, Cané, Tião, Machado, Jair e Sérgio II.

Reservas: Alberto; Hélio e Jorge, Hamilton, Dias e Aloísio; Jorge, Roberto, Eduardo, Celso e Ferreira.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, queda do cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

R. Assembléia, 73, telefones: 42-1155 — 16-4293 — 16 às 19 h

Dr Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO

Clinica e Cirurgia

Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA

TEL. 22-3655

Consulta Cr$ 100,00

HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Décio Brito já pertence ao Santos

SANTOS, 5 (Asapress) — O zagueiro Décio Brito, que pertenceu ao Madureira do Rio, assinou compromisso com o Santos, por duas temporadas. As bases do contrato não foram dadas. Por outro lado, o guarda-valas Silas e o ponteiro esquerdo Osvaldo, que também pertencem ao Madureira do Rio, farão teste em Vila Belmiro.

RÁDIO DE PILHA PARADO?

TRANSISTEL, conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

Sílvio, do Bonsucesso, na mira da Portuguêsa santista

SANTOS, 5 (Asapress) — O atacante Sílvio que pertence ao Bonsucesso do Rio, treinou na Portuguêsa Santista deixando boa impressão. O passe de Sílvio está estipulado em um milhão e duzentos mil cruzeiros.

VACINE O SEU FILHO

Amanhã, na Vila São José, em Duque de Caxias, na Escola Maria Tenório, uma equipe de médicos, solicitada pelo deputado Tenório Cavalcanti ao governador Celso Peçanha, vacinará tôdas as crianças que ali comparecerem, contra a paralisia infantil.

É FACIL ESCOLHER

+ FACIL COMPRAR EM ESPERANÇA DE BARROS

É tão fácil escolher — tôdas três são grandes marcas. E é muito mais fácil pagar em Esperança de Barros. Crédito rápido... V. compra sua máquina de costura sem maiores problemas.

Leonam - 865, mensais

Minerva - 713, mensais

Vigorelli - 954, mensais

CARACTERÍSTICAS — variada coleção em gabinetes e móveis modernos. A mais completa linha de modelos: automáticas, super-automáticas e Robots, lançados pelas marcas Leonam, Vigorelli e Minerva.

esperança de Barros Costa & Cia.

Av. Passos, 36/38 - Tel. 32-6570

Não deixe de comprar por não saber como pagar

Quebrada a invencibilidade do Vasco

Em peleja realizada ontem à tarde em Portugal, o Vasco da Gama foi derrotado pelo F. C. do Pôrto, pela contagem de três tentos a zero

Didi trouxe proposta de 25 milhões

Chegou, ontem, com a delegação do Flu -- Tudo depende de Botafogo e Real -- A campanha do tricolor

Depois de cumprir uma boa temporada pelos gramados europeus, cuja estréia contra o Sporting deu-se no dia 24 de maio próximo passado, o Fluminense regressou ontem pela manhã, viajando a bordo de um DC-8 da Panair do Brasil, que aterrou no Galeão às 10.30 horas.

A euforia dos craques tricolores era contagiante e todos se apresentavam bem dispostos para enfrentar a luta do próximo campeonato carioca, cujo jôgo de abertura reunirá americanos e tricolores campeão e vice-campeão do certame passado.

A CAMPANHA DOS TRICOLORES

Nos dez jogos disputados na Europa, o Fluminense conquistou sete brilhantes vitórias, empatou duas vêzes e perdeu apenas o primeiro jôgo, quando foi derrotado pelo Sporting, por 2x0. Daí por diante, firmaram-se os comandados de Zezé Moreira e nos dias 26 e 28 de maio e 8 de junho, atuando no Cairo, Panta e Sofia, os tricolores venceram a seleção do Egito por 2x1; o Tanta por 3x1 e a seleção da Bulgária por 1x0. A seguir, no dia 10 de junho, o Fluminense empatou de 1x1, em Sofia, contra a seleção B da Bulgária; no dia 12, na cidade de Nice, o quadro de Alvaro Chaves derrotou a seleção local por 7x2. No dia 14 de junho, em Milão, contra o Internazionale, o quadro brasileiro não foi além de um empate de um tento, para mais tarde vencer os três últimos adversários, o Barcelona, o Málaga e a Valência por 2x1, 6x0 e 3x2, respectivamente.

Devemos ressaltar que contra o Valência o Fluminense obteve estrondosa vitória, de vez que o clube adversário jogou reforçado de Kubala e Didi.

Pelos números acima, conquistaram os avantes tricolores, vinte e seis tentos contra oito dos adversários.

LIBERADOS ATÉ SEXTA-FEIRA

Após passarem pela Alfândega, os jogadores do Fluminense foram liberados, ficando a apresentação dos craques tricolores para a manhã à 9 horas, em Alvaro Chaves.

DIDI CHEGOU

O jogador Didi, que constituiu motivos para os mais variados comentários e que momentos de apreensão causou aos seus familiares e à própria torcida alvinegra, regressou com a delegação do Fluminense.

Como se sabe, Didi integrou a representação do Valência contra o Fluminense, ocupando o lugar de Válter, falecido dias antes de maneira trágica.

A chegada do craque botafoguense veio trazer tranqüilidade à grande torcida brasileira, principalmente quando todos sabem que estamos às vésperas da Copa do Mundo, no Chile, e Didi tem ainda o seu lugar garantido.

Não obstante, é possível que Didi volte para a Espanha. Êle mesmo confessou à reportagem que trazia no bôlso a proposta do Valência, embora não declarando as cifras exatas, mas dando a entender que tudo giraria em cêrca de 25 milhões de cruzeiros.

— Tudo depende do Botafogo e do Real Madri — disse Didi.

Ficou para hoje o ingresso do Campo Grande na divisão principal

Reivindicações do Estado do Rio aprovadas no Plenário da IV Reunião de Governadores

Salienta o governador Celso Peçanha que da Histórica Reunião resultou um verdadeiro «Plano de Desenvolvimento» Fluminense

NITERÓI — **As principais reivindicações do Estado do** Rio, nos **mais variados setores da administração, foram** plenamente **atendidas na IV Reunião de Governadores,** convocada pelo **presidente Jânio Quadros e realizadas no Pa**lácio do Itamaraty, **no período de 29 de junho a 1.º de julho** do corrente ano. **Analisando os resultados obtidos, o gover**nador do **Estado do Rio, sr. Celso Peçanha, teve o ensejo de** salientar que **redundou dessa histórica reunião, um verda**deiro "**Plano de Desenvolvimento" para solução dos proble**mas fluminenses, **de acôrdo com minucioso levantamento** das necessidades **estaduais pelos técnicos de seu govêrno.** Trata-se **de um trabalho inédito na vida do Estado, pela** sua amplitude **e a sua significação, devendo a sua execução** marcar **uma nova era de desenvolvimento sem precedentes** na vida fluminense. **Nas linhas abaixo estão arroladas as** reivindicações **defendidas em Plenário pelo governador Cel**so Peçanha **e aprovadas pelo presidente Jânio Quadros, in**dependentemente **de muitas outras solicitações do Estado do** Rio com **os ministros do Govêrno da República, e referen**tes ao melhor **rendimento dos serviços federais no território** fluminense, **e seu entrosamento com os serviços estaduais e** municipais.

EDUCAÇÃO E CULTURA

As primeiras reivindicações do Estado do Rio, no setor de Educação e Cultura, atendidas pelo presidente Jânio Quadros, foram as seguintes:

Escola de Serviço Social — 10 milhões de cruzeiros.

Faculdade de Filosofia — 10 milhões de cruzeiros.

Escola de Agronomia de Campos — 35 milhões de cruzeiros, para criação desta escola, velho anseio da população campista. A escola será instalada na Fazenda Piedade.

Reitoria — 30 milhões de cruzeiros para instalação da Reitoria da Universidade Federal do Estado do Rio.

Produtividade Industrial — 18 milhões de cruzeiros, em caixa Orçamento da República, a partir de 1962, com refôrço aos recursos fornecidos à Escola Fluminense de Engenharia, com a destinação específica de atender às despesas com a execução do Plano de aumento de Produtividade Industrial nas cidades de Niterói, Campos, Petrópolis, Nova Iguaçu, Barra do Piraí e Nova Friburgo.

Grupos Escolares — 155 milhões de cruzeiros para construção de 170 salas de aulas distribuídas por 11 grupos escolares.

Artes Industriais — 44 milhões de cruzeiros para construção e equipamento de conjuntos de oficinas de artes industriais junto aos grupos escolares.

Escolas Rurais — 130 milhões de cruzeiros anuais, durante um quinqüênio, para construção e instalação de 1 000 escolas-granjas em todo o Estado.

Aperfeiçoamento de professôres — 6 milhões de cruzeiros para Cursos de Aperfeiçoamento de Professôres Primários.

Centros Sociais — 10 milhões de cruzeiros para desenvolvimento dos Centros Sociais de Comunidade, de sorte a fixar melhor as populações rurais, evitando o êxodo dos trabalhadores do campo.

Cursos Técnicos — 40 milhões de cruzeiros para construção, Cursos Técnicos de Construção Naval na Escola Industrial "Henrique Laje", em Niterói, bem como 7 milhões de cruzeiros para instalação de Cursos de Aprendizagem Industrial na mesma escola. Estes cursos terão caráter intensivo e prático, de duração de 20 meses, a fim de atender aos jovens que não podem freqüentar os 4 anos do Curso Industrial Básico.

Pesca — 3 milhões de cruzeiros para a construção de uma escola em Maricá, onde mais de 800 pessoas se dedicam a êste ramo de atividade.

Escolas Industriais — 4 milhões de cruzeiros êste ano e mais 12 milhões de cruzeiros em 1962 para ampliação das instalações e atualização de equipamento das Escolas Industriais Femininas "Aurelino Leal", em Niterói, e "Nilo Peçanha", em Campos; construção e equipamento de ginásios industriais e Escolas Normais em São Gonçalo, Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Campos, Itaperuna e Petrópolis (20 milhões de cruzeiros para cada uma das 8 cidades.

Outros estabelecimentos de Ensino — 3 milhões de cruzeiros para construção e instalação do Centro de Educação Física, no Barreto, em Niterói; — 5 milhões de cruzeiros para reconstrução do Colégio Estadual do Liceu de Humanidades de Campos; e 5 milhões de cruzeiros êste ano e 10 milhões de cruzeiros para o próximo ano, destinados à construção dos edifícios de ginásios e Escolas Normais do Instituto de Educação de Niterói.

AGRICULTURA

No setor da Agricultura foram aprovadas as seguintes reivindicações fluminenses:

Escola Agrotécnica de Campos — 20 milhões de cruzeiros para conclusão destas obras de importância extraordinária, sobretudo levando-se em conta a conjugação de seus serviços com a Escola de Agronomia de Campos, uma das grandes conquistas do Estado do Rio na IV Reunião de Governadores e cuja aprovação foi dada pelo presidente Jânio Quadros no temário do setor de Educação e Cultura.

Irrigação — Grupo de Trabalho para estudo da irrigação de uma área pilôto de 100 hectares com a ajuda do Instituto do Açúcar e do Alcool. A irrigação, como tem sido fartamente demonstrada em experiências, contribui para duplicar a produção da lavoura canavieira.

Acôrdos — Ficou estabelecido a realização de Acôrdos entre o fomento e defesa das atividades agropecuárias, em tôdas as suas modalidades.

FAZENDA

Nos setores econômico e financeiro, foram aprovadas em plenário as seguintes reivindicações fluminenses:

Águas e esgotos — 150 milhões de cruzeiros para os serviços de águas e esgotos das cidades de Niterói e São Gonçalo.

Energia — 100 milhões de cruzeiros para os estudos destinados à construção das hidrelétricas de Rosal, no Rio Itabapoana, Quartéis, nos rios Bonito e Macaé, e Glicério; 100 milhões de cruzeiros para a Usina Termoelétrica de Campos.

Impôsto — Estudo para sustação do andamento do projeto número 815-55 que dispõe sôbre a cobrança do impôsto de Vendas e Consignações pelos Estados consumidores.

Indenização — Exame do pagamento de 200 milhões de cruzeiros, como adiantamento da indenização a quem tem direito o Estado pela encampação da Leopoldina Railway pela União, que já pagou mais de 2 bilhões de cruzeiros aos Estados de Minas Gerais e 1 bilhão e meio de cruzeiros ao Espírito Santo.

Emprêsas Industriais — Estudo sôbre a transferência de emprêsas industriais estatais ou de economia mista, que tenham suas fábricas ou usinas no território fluminense, para os locais onde as mesmas funcionam, tendo sido de pronto aprovada a mudança da Cia. de Alcalis para Cabo Frio.

Instrução 204 — Isenção para o Banco do Estado quanto a depósitos previstos da instrução 204, conforme, aliás, estudos já feitos pela SUMOC.

Financiamento de crédito — Inclusão do Estado do Rio entre as regiões prioritárias para recebimento de financiamentos da Carteira de Colonização do Banco do Brasil; criação de unidades móveis de crédito rural, devendo a primeira ser instalada na cidade de Campos; exame, pelo Ministério da Fazenda, da solicitação de um crédito de 2 bilhões de cruzeiros para pagamento de contribuições devidas aos municípios pela arrecadação prevista no artigo 20 da Constituição Federal; Estudo de um projeto visando à assinatura de Convênio entre a União e o Estado para contrôle fiscal; Estudo pela SUMOC de autorização para abertura de 6 novas agências e dois escritórios do Banco do Estado no território fluminense; recomendação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para o estudo de financiamento pedido pelo Estado quanto à importação de ônibus elétricos; autorização ao Banco do Estado para reduzir parte dos seus recolhimentos obrigatórios à SUMOC quando se trata de depósitos para investimentos de origem oficial; exame de vários projetos referentes à construção de usinas hidrelétricas com financiamento e aval do Banco Nacional de Desenvolvimento; exame ulterior de vários projetos relacionados com a instalação de indústrias nos territórios fluminenses; estudo da possibilidade da troca de excedentes agrícolas por 500 tratores.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

No setor da Indústria e Comércio foram aprovadas as seguintes proposições:

Industrialização — Cooperação financeira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, no montante de 1 bilhão e 364 milhões de cruzeiros para a industrialização de frutas, tratamento de subprodutos e indústria açucareira; instalação de um frigorífico em Macaé, instalação de uma fábrica de celulose em Magé, principalmente com o aproveitamento dos pseudos caules das bananeiras e industrialização e distribuição do leite.

Usinas de Alcool e Amílico — Constituição de um grupo de trabalho destinado a estudar a recuperação de 4 usinas construídas para produção de álcool amílico, à base de mandioca e que representam um acêrvo de 150 milhões de cruzeiros.

Política salineira — Reexame da política salineira. A êste propósito o presidente Jânio Quadros declarou que o assunto interessava não só ao Estado do Rio como a todo o Brasil.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

No setor de saúde e assistência **foram atendidas na IV Reunião de Governadores as seguintes** reivindicações do Estado do Rio:

Hospital infantil — 80 milhões de cruzeiros para construção de um hospital infantil na Via Dutra, no município de Nova Iguaçu a fim de acabar com a calamidade da mortalidade infantil que na Baixada Fluminense chegou a 3 000 mortes em 10 mil crianças de menos de 1 ano de idade.

Campanha contra a tuberculose — Fornecimento, pelo Serviço Nacional de Tuberculose, em 1962, de um aparelho abreugráfico transportável para exames, cadastro toráxico e diagnóstico; plano de trabalho visando ao desenvolvimento da ação dispensável, o melhor aproveitamento dos leitos disponíveis, a melhoria dos serviços cirúrgicos e o treinamento do pessoal da Campanha Contra a Tuberculose; construção em 1962, de um plano de 30 leitos anexos ao «Hospital Ari Parreiras» para internação de crianças de ambos os sexos portadores de tuberculose pulmonar; concessão de auxílio pelo Serviço Nacional de Tuberculose ao Laboratório Central de Saúde Pública da Secretaria de Saúde do Estado, com o objetivo de permitir a realização de testes de resistências bacterianas indispensáveis ao desenvolvimento da Campanha Contra a Tuberculose.

Hospital Duque de Caxias — Auxílio, em convênio com o Estado, de 25 milhões de cruzeiros para o Hospital de Duque de Caxias, da fundação «Hilca Peçanha», destinado a atender a uma população de mais de 1 milhão de habitantes das cidades vizinhas da Guanabara, e para o qual o Govêrno do Estado já destinou êste ano a soma de 20 milhões de cruzeiros.

Combate ao Câncer — Auxílio de 10 milhões de cruzeiros em convênio com o Estado, para a Rêde Dispensarial de Combate ao Câncer em todo o território fluminense.

Centros e postos de saúde — Auxílio de 10 milhões de cruzeiros para construção de postos de saúde em 1963 em Volta Redonda, Macaé e Nilópolis; auxílio de 15 milhões de cruzeiros para a construção, em 1963, de centros de saúde em Barra do Piraí, São João de Meriti, Duque de Caxias e Nova Iguaçu; 27 milhões de cruzeiros para a construção de postos de saúde em 1964, em Cantagalo, Porciúncula, Vassouras e São Fidélis, Tudo a partir de 1962.

Rêde de psiquiatria — Criação de um grupo de trabalho para estudar, dentro de 90 dias, uma rêde dispensária de psiquitria no Estado.

Laboratório Central — Auxílio para ampliação do Laboratório de Saúde Pública (Laboratório Miguelotti Viana).

Leis sanitárias — Revisão, também pelos demais Estados da Federação, das leis sanitárias, adaptando-as aos preceitos do Código Nacional de Saúde.

USINAS E ENERGIA

As proposições apresentadas e aprovadas foram as seguintes:

Quartéis — Outorga de Concessão ao Estado do Rio para o aproveitamento dos rios Macaé e Bonito, com a construção da Usina de Quartéis, em Silva Jardim.

Rosal — Financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, da construção da primeira etapa (50 mil kw) da Usina Hidrelétrica de Rosal, de potência estimada em mais de 100 mil kw, no Rio Itabapoana (Aval para importação de 2 milhões de dólares e financiamento de 1 milhão de cruzeiros).

Térmica de Campos — 100 milhões de cruzeiros para a construção da Usina Térmica de Campos, de 30 mil kw.

Linhas de transmissão — 72 milhões de cruzeiros para a construção de linhas de transmissões ligando a Usina França Amaral (4 mil kw.), no Rio tapoana, aos sistemas de transmissão atual de Aré, Italva e Itaperuna; 80 milhões de cruzeiros para as linhas de transmissão e interligação do istema da S.A. Emprêsa de Fôrça e Luz com a Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica S.A., e substação Boa Vista, São Fidélis, Trajano—Euclidelândia e São Fidélis—Cordeiro; recurso para a linha de transmissão de interlização do sistema da Cia. Fôrça e Luz Norte Fluminense ao da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica S.A., e construção da suestação transformadoras e obras complementares em Itaperuma—Miracema—Santo Antônio de Pádua, subestação abaixadoras em Miracema e Santo Antônio de Pádua e obras complementares em Pádua e Miracema (parcela de um total de 100 milhões de cruzeiros); 90 milhões de cruzeiros para construção da linha de transmissão entre a Usino de Macabu e a chamada Região dos Lagos Fluminenses (Arraial do Cabo, Cabo Frio, São Pedro de Aldeira, Araruama, Bacaxá e S. Saquarema, de sorte a beneficiar a tôda a região turística, balneária e salineira, na qual se situa a Cia. Nacional de Alcalis); 80 milhões de cruzeiros para a construção da linha de transmissão enterligando o sistema de Macabu ao da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, de modo a possibilitar o refôrço do suprimento de Friburgo e Teresópolis; mudança da freqüência dos sistemas elétricos do Estado para 60 ciclos/seg. (70 milhões de cruzeiros em três exercícios orçamentários consecutivos); cooperação do Estado na construção da Usina Térmica de 120 mil kw, pelo Govêrno Federal para atendimento dos municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Itaguaí, Magé e regiões adjacentes da Guanabara, bem como construção de linha de transmissão na Rodovia Presidente Dutra, a partir de km. 0 até o km. 50; aceleramento da construção da Usina Salto—Paredão—Funil, a cargo da Companhia Hidrelétrica Vale do Paraíba; antecipação, pela CHEVAP, de cujo capital o Estado do Rio subscreveu 320 milhões de cruzeiros, da construção da linha de transmissão Resende—Angra dos Reis.

Governador Celso Peçanha

TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

No setor do Trabalho e Previdência Social foram aprovadas as seguintes reivindicações:

Casa popular — 200 milhões de cruzeiros para a construção de casas populares nos municípios de Campos, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, São Gonçalo, Volta Redonda e Niterói. O presidente Jânio Quadros recomendou aos Institutos, que ainda não tenham planos de construção de casas populares no Estado, que tomem o assunto em consideração para os devidos estudos.

Na execução do Plano de Casas Populares no Estado do Rio, deseja 500 residências para Campos; 300 para Nova Iguaçu; 500 para Duque de Caxias; 400 para São João de Meriti; 300 para Nilópolis; 200 para São Gonçalo; 500 para Volta Redonda; e 500 para Niterói.

Auxílios diversos — 5 milhões de cruzeiros para a Fundação «Anchieta», de Niterói e suas filiais de Cachoeiras de Macacu e Maricá; 10 milhões de cruzeiros para o Albergue Noturno, obra de Triagem. Orientação e recuperação social de Niterói; entrosamento com a Legião Brasileira de Assistência para atendimento do Instituto Educacional Protógenes Guimarães, em Araruama, o Abrigo Materno de Niterói.

Sindicalização rural — O ministro do Trabalho, encaminhando proposição fluminense, declarou que constitui ponto programático do presidente Jânio Quadros o direito de sindicalização dos trabalhadores rurais.

Maternidade — Foi recomendade a conclusão das obras da Maternidade do IAPC, em Niterói.

Higiene e segurança — Foi recomendado o entrosamento da Delegacia do Trabalho com a Secretaria do Trabalho do Estado do Rio, naquilo que diz respeito às normas de higiene e segurança do Trabalho.

AERONÁUTICA

Foram aprovados os pareceres do ministro da Aeronáutica quanto aos casos dos Aeroportos de Campos, Itaperuna, Macaé, Angra dos Reis, Parati, Santo Antônio de Pádua e Columbandê. Êste último não será construído por se achar localizado na área de aproximação dos aeroportos do Galeão e Santos Dumont, ficando deliberado um convênio entre o Ministério da Aeronáutica e o govêrno fluminense para a construção de um campo de pouso destinado ao Aeroclube de Niterói.

VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Na parte do temário relativa aos problemas de águas e esgotos, foram aprovadas as seguintes resoluções:

Bacia do Paraíba — Constituição de um grupo de trabalho para o Estudo da Bacia do Rio Paraíba, inclusive contrôle dos usos das águas contra a poluição e estudos para aproveitamento hidrelétricos.

Barragens — Obras de engenharia civil — Barragens e acessos — Relacionados com a construção da Usina de Rosal, no Itabapoana, da Termelétrica de Campos, além de outros problemas relativos à execução dos serviços de águas e esgotos de Niterói e São Gonçalo, para os quais já haviam sido anteriormente concedidos 150 milhões de cruzeiros.

Financiamento aos municípios — Para execução total do projeto fluminense, no setor de águas e esgotos, será estudada a possibilidade da sua inclusão no plano de emergência a ser debatido na conferência de Montevidéu. Quando ao pedido do Estado para um programa quadrienal de abastecimento de água das localidades de Bacaxá, Barra Mansa, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias, o presidente Jânio Quadros decidiu que os financiamentos poderão ser feitos pela Caixa Econômica, mediante apresentação de projetos para os quais dará a necessária autorização.

Plano Qüinqüenal Sanitário — Ficou na dependência da transformação do Departamento Nacional de Obras de Saneamento em autarquia, ora em exame no Congresso Nacional, dos recursos para execução do Plano Qüinqüenal Sanitário do Estado do Rio.

«Drag-lines» — O presidente Jânio Quadros autorizou aquisição de 12 «drag-lines» destinadas às operações do Departamento de Obras e Saneamento.

Financiamentos pelo BID — Ao tratar dos problemas de águas e esgotos das cidades fluminenses, o governador Celso Peçanha anunciou o bom andamento das negociações que vêm sendo mantidas com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para solução dêsses problemas.

Na parte relativa a portos, rios e canais, foram aprovadas:

Pôrto de Niterói — Construção de armazéns e reservatórios de água, aquisição de equipamento; dragagem e aprofundamento da Bacia de Evolução; pavimentação das vias de acesso e outras obras.

Pôrto de Angra — 50 milhões de cruzeiros para dragagem do canal de acesso ao pôrto de Angra dos Reis; estudos urgentes para construção da terminal de carvão e minérios na Ponta do Adolfo, em Angra dos Reis.

Pôrto de Campos e Navegação Interior — Constituição de um Grupo de Trabalho para estudos e projeto relativos ao pôrto de Campos e navegação interior. Deseja o govêrno do Estado construir uma série de canais, que, além de aliviar as enchentes de Campos, possam facilitar e baratear o escoamento da safra açucareira campista, que sobe anualmente a 6 milhões de sacas, bem como de outros produtos de todo o Norte do Estado.

Estradas de Ferro — Formação de composições elétricas para atender aos transportes das localidades fluminenses mais distanciadas dos subúrbios da Central do Brasil e aceleração dos estudos de alargamento da bitola e eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina; estudo do Plano de Transporte, por via férrea, de produtos da Refinaria de Duque de Caxias; melhor entrosamento dos trens da Central com os de outras estradas para facilitar o escoamento dos produtos e o transporte de passageiros; melhoria das condições da linha-tronco, entre Angra dos Reis e Lavras, entrosando com a melhoria do pôrto de Angra dos Reis, para a exportação de minério, além da mudança de tração elétrica de 1 500 volts, entre Barra Mansa e Rutilo, para 3 000 volts; alteração do traçado ferroviário na área de Barra Mansa; compra de 150 vagões fechados de 42 toneladas para o transporte de café e açúcar de exportação, bem como melhoria do transporte para o cimento fluminense; estabelecimento de ônibus e caminhões pelo Serviço Rodoviário da Estrada de Ferro, em conjugação com os seus trens, no caso da eliminação de ramais considerados deficitários; estudos urgentes para estabelecimento de uma parada em Santa Eugênia, ficando para outra oportunidade a construção de um viaduto em Nova Iguaçu e uma passagem subterrânea em Nilópolis.

Comunicações — Correio e Telégrafos — Transformação das agências postais de Alcântara e Cachoeiro de Macacu em agências postais telegráficas; estudo, com a Leopoldina, de uma forma para conservação das linhas-tronco do Estado, utilizando a posteação da ferrovia; estabelecimento do serviço de «telex», através do cabo submarino já existente na Guanabara; construção da linha telegráfica Cardoso Moreira-Morundu, com aproveitamento da posteação da Leopoldina; conclusão ou construção dos prédios para agências postais em Barra do Piraí, Angra dos Reis, Bom Jardim e Volta Redonda.

Rodovias — As reivindicações no setor rodoviário, aprovadas na IV Reunião de Governadores, foram as seguintes: inclusão, no Plano Qüinqüenal do DNER, do trecho de Angra dos Reis-Parati, BR-6; inclusão no mesmo plano da BR-85, no trecho Niterói-Tribobó-Manilha, a ser pavimentado no próximo ano, com a liberação de 100 milhões de cruzeiros do Fundo Rodoviário Nacional; estudo para financiamento de 500 milhões de cruzeiros destinados à aquisição de equipamentos rodoviários para o Estado; liberação da quota de 200 milhões de cruzeiros, à conta de Fundo Nacional de Pavimentação, pelo BNDE; recomendação do DNER para a conservação das rodovias federais no território fluminense; alteração na ordem prioritária da execução das rodovias substitutiva do Plano de Ramais Ferroviários antieconômicos; constituição de um Grupo de Trabalho para o estudo do problema da ligação entre Niterói e São Gonçalo, através da chamada Avenida Contôrno.

JUSTIÇA

No setor da Justiça, o presidente Jânio Quadros aprovou a transferência da Ilha das Flôres, onde funciona a Hospedaria de Imigrantes do INIC para o Estado do Rio, a fim de ali ser instalado um Internato de Educação Técnico Profissional para menores. Foi ainda aprovado um envio ao Ministério da Justiça de estudos para criação de 15 centros de orientação, ensino e recreação, para o qual foi pedida à União, a soma de 90 milhões de cruzeiros.

Penitenciária Agrícola — O presidente Jânio Quadros aprovou os exames dos planos para construção e instalação de uma Penitenciária Agrícola em Crubixás, no município de Macaé.

Indenização pela criação de Estado da Guanabara — O Estado do Rio, de acôrdo com o que estabelece a sua Constituição, levantou a questão no pagamento de indenização, pela União, em virtude da criação do Estado da Guanabara, em território em que pertencia à velha Província Fluminense. O problema foi remetido ao consultor-geral da República para os devidos estudos.

Presidente Jânio Quadros e os governadores do Estado do Rio da Guanabara e de São Paulo

TENTARAM «CURRAR» A JOVEM SENHORA NUM TÁXI

Roubada a carteira da vítima — A Polícia não se interessou — Parentes prometem vingar-se

Não se sabe porque as autoridades do 24.º Distrito Policial não se interessaram, ainda, pela captura de um tal de Hermínio, motorista do táxi chapa 5-35-49, de sua propriedade, apontado como autor de um assalto a uma bela senhora, a quem tentou violentar há dias, no interior de seu carro e com o auxílio de um amigo, cuja identidade permanece ignorada. O fato, que ocorreu no dia 23 de junho último, em frente ao prédio n.º 901 da Avenida João Ribeiro, sendo presenciado por várias pessoas, foi comunicado à Delegacia do Encantado e nenhuma providência se adotou até aqui. Sabe-se que Hermínio é visto diàriamente no Engenho da Rainha, onde, aos domingos, assiste partidas de futebol sem ser molestado.

"GENEROSIDADE"

Quem nos fornece detalhes a respeito é o italiano Ialamo Giusepe Antônio, pai da vítima, a bela senhora Carmela Ialamo Rodrigues, residente na Rua Ibiapaba, 235, no Engenho da Rainha (funcionária da Secretaria de Saúde do Estado do Rio, trabalhando no Hospital dos Tuberculosos, no Barreto, Niterói).

(Conclui na 2.ª Página)

Ialamo Giusepe

A jovem senhora quase vítima de assalto sexual

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 6 de julho de 1961 — Nº 2 275

Sr. Jerônimo de Sousa, presidente da FNS Religiosas de Umbanda e da Comissão Organizadora do II Congresso; sr. Antônio R. Vale, representante da Federação de Umbanda de Nilópolis, Estado do Rio e o sr. A. Caetano do Instituto de Estudos Afro-Brasileiros em visita à LUTA DEMOCRÁTICA

Perseguição à Umbanda

Gratos pelo artigo de Tenório em defesa da liberdade de crença, líderes umbandistas afirmam a existência de pressão policial

Em torno do artigo assinado pelo deputado Tenório Cavalcanti e publicado neste jornal dia 2 p.p., vários militantes da umbanda tem vindo manifestar sua satisfação, ante à corajosa atitude do diretor da LUTA, que sendo católico, contudo, coloca-se ao lado de militantes de outra crença, no caso, os umbandistas. Até mesmo dirigentes de instituições representativas e federativas aqui tem comparecido.

NÃO HÁ CURANDEIRISMO

O sr. Jerônimo de Sousa, presidente da Federação Nacional das Sociedades Religiosas de Umbanda, contesta as autoridades policiais, quanto a existência de "curandeirismo" na Umbanda; pois, afirma o sr. Jerônimo, os casos a que se refere a Polícia não chegam a 10% dos umbandistas. Logo, é evidente que tais "casos" de que trata a Polícia devem referir-se a indivíduos que se intitulando umbandistas, proliferam por aí, ludibriando a crença alheia. Isto porque, diz o sr. Jerônimo, mais de 50% do povo brasileiro freqüenta ou é umbandista. Há, mesmo, os que vão, pela manhã, à igreja e, à noite, visitam nossas tendas. Ademais, o que cura, já dizia o filho de Oxalá, é a fé.

(Conclui na 2.ª Página)

PRÊSA FAMOSA PUNGUISTA

AGIA NOS COMÍCIOS DE JANIO QUADROS

S. PAULO, 5 (Asapress) — Foi autuada em flagrante, ontem, na Delegacia de Vadiagem, a mais famosa punguista do País, que é a jovem Vanda Pereira dos Santos (mais conhecida por "Vandinha", 20 anos, sem residência fixa) que, momentos antes de sua prisão, furtou o porta-notas do cidadão Manuel Gomes Costa Filho, quando viajava no interior de um ônibus que trafegava na praça da República.

A reportagem, comparecendo à especializada, obteve várias informações sôbre a jovem delinqüente, que conta, apesar de sua idade, com dezenas de "entradas" na Polícia, agindo também no Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

"Vandinha", durante a campanha do sr. Jânio Quadros, seguia a comitiva que ia fazer comícios em grandes capitais, e por várias vêzes chegou a furtar as carteiras dos políticos. Demonstrando ser correligionária do candidato, subia nos palanques, onde agia durante o entusiasmo do povo e oradores.

Ameaçado de despejo com espôsa e filhos

O INDUSTRIÁRIO, DOENTE, NÃO TEM DIREITO AO AUXÍLIO DO IAPI (Pág. 5.)

João Pinto, com sua família, em nossa redação

A casa estava vazia...

Em face da reportagem, ontem, publicada pela LUTA DEMOCRÁTICA, sobre a permanência da jovem Teresa da Silva, a bela assaltante, num lupanar em Nova Iguaçu, o delegado local sr. Neraldo Gomes, ontem, pela manhã, em companhia de vários policiais, rumou para aquêle endereço, a fim de capturar a mulher marginal. Entretanto, os proprietários do conventilho precavidos, deram descanso geral às "mariposas" e a casa estava vazia.

JQ AOS ARRECADADORES DE IMPOSTOS:

"Quem deve tem de pagar"

OS SONEGADORES DO FISCO, OS LADRÕES DO POVO, SERÃO APANHADOS ONDE QUER QUE SE ENCONTREM

BRASÍLIA, 4 (AN) — O presidente da República, em audiência especial, recebeu na manhã de hoje, no Palácio do Planalto, os participantes da Reunião de Impostos Internos — composta de delegados regionais do Impôsto de Renda e inspetores, nos Estados, do Impôsto de

(Conclui na 2.ª Página)

CONTRA A ROTINA NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

Estêve em nossa redação, uma comissão de associados do Sindicato dos Marceneiros, liderada pelo sr. Herodines Saraiva de Carvalho, candidato da chapa "Unidade e Ação", à presidência daquêle sindicato. Pediu-nos que divulgassemos à classe dos marceneiros que se una em tôrno dessa chapa que visa, acima de tudo, "pôr fim aos métodos arcaicos de administração da entidade, que vêm sendo seguidos a longos anos e de que as outras chapas são uma continuação". Acrescentou que a atual diretoria não cuidou de obrigar os patrões ao cumprimento das leis, uma vez que a taxa de insalubridade, o

(Conclui na 2.ª Página)

Vigilante foi baleado

O vigilante n.º 1 241, Flávio Pereira Filho (pardo, 36 anos, Rua Catulo Cearense, lote 137) ao procurar um conhecido seu, José de tal (gari, lotado no Caju) para receber o pagamento de uma divida de 2.500 cruzeiros, foi baleado pelo devedor, que disse ser aquela a maneira de pagar-lhe. Flávio foi atingido no tórax, tendo sido internado no HSA.

A ocorrência verificou-se em casa da amante de José, na mesma rua em que mora a vítima. O criminoso evadiu-se e o 23.º D. P. registrou o fato

Gratificação a médicos credenciados

O DNPS resolveu encaminhar o processo, referente à extensão do abono de 30% aos médicos credenciados das instituições de previdência social e gratificação de 40% concedida aos médicos federais e autárquicos, ao ministro do Trabalho, no qual opina pela negação dessas vantagens.

«O BRASIL É UM GRANDE PAÍS, E AS SUAS POSSIBILIDADES AINDA SÃO MAIORES»

DECLARA, AO CHEGAR AO RIO, O CHEFE DA MISSÃO COMERCIAL PERMANENTE DA UNIÃO SOVIÉTICA

Viajando pelo jato "Chateau de Versailles", da Air France, desembarcou ontem, no Aeropôrto do Galeão, a Missão Comercial Soviética, que vem fixar-se no Brasil em caráter oficial e permanente. Dando-lhe as boas vindas, estiveram presentes o embaixador Paulo Leão de Moura, chefe do Departamento Econômico e Comercial do Itamarati; os srs. Oscar Argola e Kurt Ulrich, respectivamente, representante da Câmara do Comércio e Indústria do Rio e chefe da representação comercial da Alemanha Oriental, jornalistas e numerosas outras pessoas.

A missão soviética é chefiada pelo sr. Vitor Nicolsevitch Asov que, procurado pela reportagem, disse serem boas as perspectivas para desenvolver as resoluções comerciais entre os dois países. Acrescentou que, sendo o Brasil um País grande, por isso mesmo, grandes eram também as possibilidades na troca de produtos comerciais

(Conclui na 2.ª Página)

Ela é um perigo...

Sônia Maria Pierre, conhecida como «Soninha» (branca, solteira, 21 anos, sem residência fixa), está sendo procurada pela Polícia fluminense, acusada de haver furtado um anel avaliado em dez mil cruzeiros, da residência de dona Edite de Oliveira (Rua Rocha de Carvalho, 939, casa 6, em Belfor Roxo), onde trabalhou como servical durante dois dias apenas. Segundo apuraram as autoridades, «Soninha» é perigosa ladra e maconheira, já autora de inúmeros furtos nas casas onde trabalhou como doméstica.

O motorista junto a seu carro

Motorista simulou assalto

FÔRA PERSEGUIDO PELO NOIVO DE UMA JOVEM A QUEM INSULTARA — A POLÍCIA VAI APURAR O QUE FOI FEITO DO DINHEIRO DA FÉRIA (TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

BELEADO PELO PATRÃO

Baleado na região inguinal esquerda, deu entrada no HGV, às 22 horas de anteontem, Ivo Martins da Silva (brânco, solteiro, 25 anos, empregado da chácara Dr. Cavalcanti, situada no Km 13 da Estrada Rio—Petrópolis).

Declarou ter sido atingido por um tiro desfechado por seu patrão dr. Itagiba Cavalcanti de Albuquerque, quando êste humilhava seu irmão Edésio, que fizera proposta amorosa a uma empregada de nome Carmem. A vítima interferiu e acabou internada em estado grave enquanto o delegado de Caxias busca o advogado agressor.

A maconha apreendida

40 quilos de maconha

DOIS SACOS APREENDIDOS PELA POLÍCIA DE NOVA IGUAÇU (Texto na pág. 5.)